

Parques

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

E RECREIO

es
bentros



São Paulo-30-5-72



INDICE

PARQUES E CENTROS - SERAVIST

1 - Palavras à Nora Lúcia - - - - -	2
2 - Educação criativa - - - - -	3
3 - Aulas práticas - Prof Salvador Marcos Fellette - - - - -	4 a 9
4 - Mascaras (modelos utilizados p/ dramatizações) - - - - -	10 a 17
5 - Deveres do Educador - - - - -	18 a 21
6 - A festa de São João - - - - -	22
7 - Perfuração e alinhavo - - - - -	23
8 - A expressão artística na criança - - - - -	24
9 - Noção de: posição e tamanho - - - - -	25
10 - Coordenação motora - - - - -	26
11 - Dobraduras - - - - -	27 e 28
12 - Recorte, colagem e pintura - - - - -	29
13 - Mascaras de saquinho de papel - - - - -	30
14 - Estória - Balãozinho queimado - - - - -	31 a 39
15 - Cineminha de caixa de sapato - - - - -	40
16 - Sugestão: Dia do Papai - - - - -	41
17 - Decálogo p/ evitar incêncios e acidentes com fogo - - - - -	42
18 - Oração de "Mãe" - - - - -	43
19 - 9 de julho - - - - -	44 a 45
20 - Flôres confeccionadas com papelão de porta ovos - - - - -	46
21 - Carteira para mamãe - - - - -	47 a 50
22 - Lanterninha de São-João - - - - -	51 a
23 - Origem do couro - - - - -	52
24 - Dia do Folclore - - - - -	53
25 - "Como estudar e como aprender" - - - - -	54 a 56
26 - Cursos - - - - -	57 a 65
27 - Concurso - - - - -	66



UMA PALAVRA AMIGA DE QUEM CHEGA A UMA
GRANDE AMIGA QUE SE VAI.

NORA LÚCIA

Depois de liderar por longo tempo o Boletim "Parque e Centro" unindo com harmonia Centros e Parques — patrimônios estes que defendemos com tanto amor e carinho, você se retira, por motivos inerentes a sua vontade, deixando uma vaga que ficará sempre "vaga"...

Convocada para continuar conduzindo a programação do referido Boletim, procuraremos tudo fazer para preservar seu nível educacional seguindo as metas que você traçou com tanta eficiência e dedicação.

Esperamos contar com sua colaboração — bem como com a de todas as Educadoras que trabalham como verdadeiras heroínas anônimas — em prol da educação das nossas crianças.

Se a união faz a força...

Unidas, venceremos!

Maria Aparecida de Oliveira
Resp. pelo Boletim

PARQUES E CENTROS

PS:



E D U C A Ç Ã O C R I A T I V A

APOSTILA DAS AULAS MINISTRADAS PELO PORF. SALVADOR MARCOS FELISETTE A 996 EDUCADORES DOS PARQUES INFANTIS, EM AULAS REALIZADAS NO PARQUE INFANTIL DA PRAÇA ROOSEVELT. O PROF. SALVADOR MARCOS FELISETTE É UM ESPECIALISTA EM CRIATIVIDADE, EXPRESSÃO CORPORAL, RECREAÇÃO, COMUNICAÇÃO E PSICOMOTRICIDADE.

ÁREA TEÓRICA

- 1 - EDUCAÇÃO CRIATIVA: PROPOSIÇÕES
- 2 - PSICOLOGIA DA CRIATIVIDADE - a) FATOR AMBIENTAL
b) NÍVEIS DE CRIATIVIDADE
c) PESQUISA DE WALLACH E KOGAN.
- 3 - TESTES DE CRIATIVIDADE - FLEXIBILIDADE CRIADORA
- 4 - BRAINSTORMING - TÉCNICA GRUPAL.

% % % % % % % % % % %

ÁREA PRÁTICA

CRIANDO LIVREMENTE

CRIANDO COM ESTIMULAÇÕES

- 1 - DESINIBIÇÃO - MATERIAIS FLEXÍVEIS
- 2 - FLEXIBILIDADE - MATERIAIS DE EXPRESSÃO E ESPONTANEIDADE
- 3 - PRODUTIVIDADE - MATERIAIS ESTIMULATIVOS PARA SEQUÊNCIAS CRIATIVAS
- 4 - FLUÊNCIA - MATERIAIS DE INTEIRAÇÃO PSICOMOTORA
- 5 - ORIGINALIDADE - VARIAÇÕES DE FORMAS
- 6 - ESPONTANEIDADE EXPRESSIVA - MATERIAIS PARA ATIVIDADES DRAMÁTICAS.

% % % % % % % % % % %

Esta apostila foi desenvolvida pela PROJETO, tendo sido todo este trabalho no campo da criatividade testado com crianças de 6 meses a 10 anos de idade, em várias situações - individualmente e em grupos.

Os resultados obtidos foram, portanto, experimentalmente confirmados e as funções psicocriativas que este projeto abrange, são resultantes diretas desta pesquisa.

A base teórica experimental para a elaboração do mesmo, foi dada através dos últimos desenvolvimentos no campo da pesquisa internacional, sobre o comportamento criativo nas áreas da educação e da aprendizagem.

ÁREAS DE CRIATIVIDADE - PARTE PRÁTICA

DESENVOLVIMENTO PRÁTICO

CRIANDO LIVREMENTE

CRIANDO COM ORIENTAÇÃO

DESINIBIÇÃO

Meios de ativação - Colocação gradativa de materiais

Etapas de aquisição - Aumento de colocações

Modificações estimulativas

Pesquisa de campo.

FLEXIBILIDADE

Ajuste corporal

Visão

Movimentos

Ritmo

PRODUTIVIDADE

Função de relacionamento espacial

Extensão do esquema de pesquisa de espaço

Reforçamentos criativos

Ligação processo - obra.

FLUÊNCIA

Integração de processos criativos

Produtividade criativa sem determinações prévias.

ORIGINALIDADE

Manipulação criadora

Simbolização

Abstrato e concreto

Grupos criativos.

ESPONTANEIDADE EXPRESSIVA

O desenvolvimento criativo - O processo de desenvolvimento da consciência, para o corpo. (O Ego)

Cinésia - Linguagem corporal

Criatividade e desinibição na atividade dramática.

- - - - -



- EDUCAÇÃO CRIATIVA -

PROPOSIÇÕES

E. Paul Torrance e vários outros pesquisadores e elaboradores de projetos nos forneceram dados para a elaboração destas proposições e após considerações e análises feitas a respeito da natureza do processo criador e das características dos indivíduos criativos - fluência, flexibilidade, originalidade, persistência, auto-confiança, interesse pela novidade, senso de humor, podemos perguntar o que significa aprender criativamente e o que pode ser feito num âmbito educacional - tanto no lar, quanto na escola - para que estas características sejam desenvolvidas ao máximo, nos indivíduos em geral.

Aprender criativamente significa aprender através da exploração, da manipulação, da indagação, da experimentação, dos riscos dos testes e da modificação de idéias.

Proposição A

Sugira-se que se desenvolvam as habilidades necessárias à aprendizagem criativa.

Reforçar, recompensar, aceitar as realizações criadoras. Como?

- respeitando as perguntas incomuns feitas pela criança
- respeitando as idéias e solicitações originais que elas apresentam
- mostrando à criança que suas idéias têm valor
- fornecendo oportunidades para que a criança aprenda, pense e descubra sem a ansiedade de uma avaliação imediata.
- permitir a continuidade no desenvolvimento da criatividade
- estimular um relacionamento criador com a classe
- fornecer oportunidade de experiências que tornam a criança mais sensível aos estímulos ambientais
- fornecer um "aquecimento" adequado para as atividades criativas ou criadoras
- ao estimulá-los para a situação ambiental criativa, evitar o uso de exemplos que modelarão o comportamento
- evitar comentários avaliativos muito frequentes durante as atividades
- dar oportunidade de prática sem avaliação
- fazer uma avaliação, digo fazer uma distinção entre avaliação construtiva (apontar outras possibilidades) e avaliação crítica, (apontar erros que devem ser corrigidos)
- em classes heterogêneas, usar agrupamentos homogêneos para reduzir a tensão. As crianças menos capazes produzem mais entre crianças de sua capacidade, do que entre crianças mais capazes.
- evocar o pensamento original e deixar claro que ele é esperado e valorizado.

Proposição B

Analise-se o exposto: dentro da linha afetiva.

Ao me expressar - me conheça; ao me conhecer facilite o meu processo de comunicação com o mundo.

PSICOLOGIA DA CRIATIVIDADE

Comportamento criador - Níveis de criatividade e Critérios de definição

- A Localização - O fator ambiental - A resultante do indivíduo através dos diferentes níveis de desenvolvimento ambiental.

O desenvolvimento funcional do cérebro humano, pode estar na dependência de oportunidades ambientais (variações). Por consequência, depende do número e da variedade dos estímulos que a ela ~~deven~~ chegar.

Este fornecimento de informações, quantitativas e qualitativamente consegue determinar o desenvolvimento de suas vias sensoriais. Isto quer dizer que o inter-relacionamento existente entre o ser humano e o meio ambiente pode realizar, de modo intenso, variado e constante, em razão de mútua contribuição, uma resultante analítica - a intensa e rica variação ambiental estimula ao ser humano e, neste ponto de exposição, sugerimos que cada indivíduo procure estabelecer-se ou situar-se nos cinco níveis que Taylor sugeriu.

São estes os 5 níveis de criatividade:

- CRIATIVIDADE EXPRESSIVA - expressão independente, onde as habilidades, a originalidade do produto tem pouca importância, como ocorre com os desenhos livres infantis.
- CRIATIVIDADE PRODUTIVA - que resulta em produtos artísticos e científicos, em que existe uma tendência a restringir e a controlar a atividade livre e desenvolver técnicas que levem à produção de produtos acabados.
- CRIATIVIDADE INVENTIVA - característica de indivíduos que inventam, exploram e descobrem, onde a engenhosidade é exercida sobre materiais, métodos e técnicas.
- CRIATIVIDADE INOVATIVA - que leva ao progresso, através de modificações que envolvem habilidades conceituais.
- CRIATIVIDADE EMERGENTE - da qual surgem princípios e hipóteses novas, a partir das quais florescem novas escolas.

PESQUISA DE WALLACH E KOGAN

===== realizaram uma pesquisa utilizando crianças, formando 4 grupos diferentes, através da combinação dos resultados obtidos em testes de inteligência e criatividade.

Grupo 1 - alta inteligência-baixa criatividade

Grupo 2 - alta criatividade-baixa inteligência

Grupo 3 - Baixa criatividade- baixa inteligência e

Grupo 4 - Média criatividade- média inteligência.

Conclusão: Os grupos diferiram significativamente, em relação a uma variedade de características de comportamento social e acadêmico, o que levou os pesquisadores a advertirem os educadores quanto à necessidade de saber se a criatividade, na criança, se apresenta num contexto de alto ou baixo nível de intelectualidade, ou vice-versa.

Foi verificado, também, que o nível de ansiedade nos diferentes grupos, como por exemplo: o nível de ansiedade é mais baixo para o grupo de alta inteligência - baixa criatividade e mais alto para o grupo de baixa inteligência - baixa criatividade, independentemente do nível intelectual.

Portanto, a criatividade parece ser máxima, na presença de um nível intermediário de ansiedade.

Se esta fôr muito alta ou muito baixa, a criatividade fica reduzida.

Portanto, concluem as pesquisas que a criatividade não é um processo em que tudo é felicidade e luz, mas envolve uma tolerância e uma compreensão da dor e das dificuldades. Um dos exemplos que poderíamos citar seria o do grupo de alta inteligência e baixa criatividade, partindo-se do fato de que este grupo está mais sintonizado com as demandas do ambiente da sala de aula; neste meio, a inteligência, tal como é tradicionalmente definida e suas manifestações sob forma de realizações acadêmicas são reformadas, enquanto que a criatividade é vista mais como um comportamento perturbador do que como um benefício.

- - - - -

TESTES DE CRIATIVIDADE

A título de ilustração, daremos alguns exemplos de testes de criatividade. Em geral, a aplicação dá-se num contexto de atividades lúdicas e livre de limite de tempo.

Isso porque, diante de um estímulo, são possíveis 2 tipos de respostas associativas - associações convencionais, estereotipadas e associações originais únicas.

Teste dos nomes - objetivo associação criativa
ex: mesa - cadeira

Teste da forma ou consistência
ex: duro - mole

Testes dos exemplos
ex: dizer todas as coisas redondas que puder

Teste dos usos
Todas as utilidades possíveis para: um jornal - um sapato -

Teste do som - Bordagem expressiva - ex: buzina

Teste de Semelhanças

- O que o tomate, a cenoura, o gato e o rato têm de semelhante.

Serão também utilizados, ainda, os testes que utilizam estimulador visual.

Pesquisa de espaço.

Considerações sobre os testes sugeridos acima:

LINHA DE ATUAÇÃO - Estimulação básica ao "BRAINSTORMING".

A flexibilidade criadora, só é possível através da ação livre e contínua dos processos pré-conscientes.

Teríamos, então, a seguinte linha seletiva:

Nível consciente - uma relação clara e precisa, convencional, entre o símbolo e aquilo que desejamos comunicar. Ex: Fomos de carro até o Maracanã, ver o Mengo jogar e ganhar.

Nível inconsciente - uma dissociação total entre o símbolo e o seu significado. Poesia da laranja - "Plantei um pé de couve..."

Nível pré-consciente - a flexibilidade seria muito maior, ou seja, um mesmo símbolo pode assumir vários significados, da mesma forma que um significado pode ser expresso através de vários símbolos. - O gato (estimular o seletivo)

O nível pré-consciente foi analisado por KUBIE, sendo que o mesmo situou, com destaque a FLEXIBILIDADE deste nível; segundo ele, a medida de quão saudável é uma manifestação humana, está em sua flexibilidade.

BRAINSTORMING

OBJETIVOS:

- 1 - Exercitar a mente, com objetivo de estimular o pensamento criativo.
- 2 - Objetivar informações relativas à natureza do pensamento, como o conhecemos, apontando as espécies de operações do pensamento e como são aplicadas.
- 3 - Variações de exercícios de pensamento.
- 4 - Objetivando a originalidade.
- 5 - Estimulação para o aumento da capacidade do indivíduo produzir idéias em quantidade.

CONCLUSÃO - A técnica a ser usada será em níveis educacionais para pré-escolares, com tarefas que pedem capacidades criativas no sentido de aumentar a média de originalidade.

PROJETO

Núcleo de pesquisas criativas.

Salvador Marcos Felisatto.

25/11/71.

PROGRAMAÇÃO

DA

SEÇÃO TÉCNICO EDUCACIONAL

Aulas dadas pelo Prof. Salvador Marcos no P.I. 1 - Praça Roosevelt, para as Educadoras dos Parques Infantis.

Anotações da Prof. Maria Ap. Oliveira.

Materiais utilizados nas aulas realizadas nos dias: 13, 20, 27 de novembro e 4 de dezembro.

Trabalho - motricidade

espanadores:

A criança de posse do espanador, inventa, cria movimentos (flexionamento das mãos - punhos - braços)



Área prática

Desinibição
flexibilidade
fluência
originalidade
espontaneidade expressa

Uma espécie de bacia grande de polietileno reforçado.

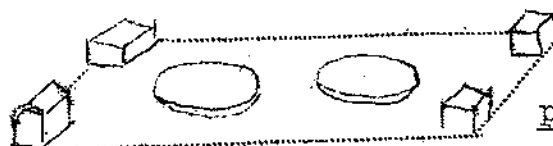
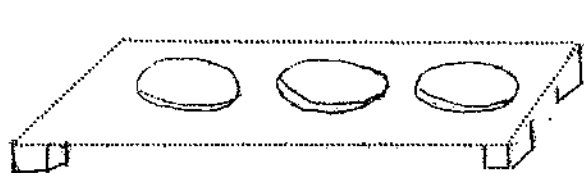
(substitue a gangorra)

As crianças se equilibram dentro dela apoiadas nuns cordeis de nylon fixos nas bordas evitando possíveis quedas, com as evoluções provocadas.

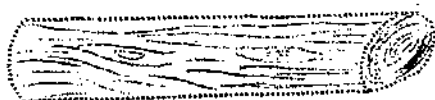
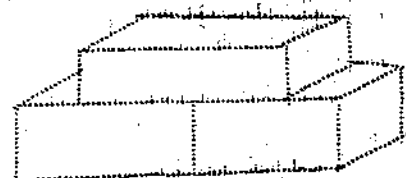
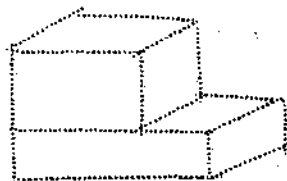
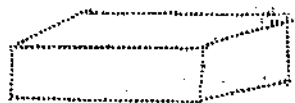
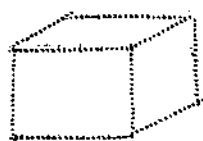
É divertido...

Vamos dar chance a criatividade?

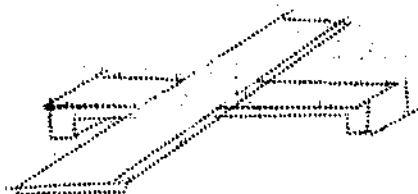
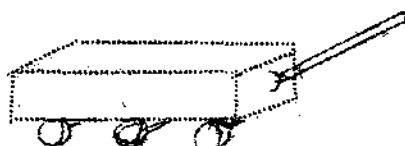
Espalhar pelo chão: pedaços de madeira de diversos tamanhos: pedaços irregulares de madeira, blocos de madeira - com diversas alturas, umas táboas tendo na parte inferior, aplicações de discos (rodas) de madeira mais ou menos assim:



peças coloridas



amarelo - azul - vermelho - verde



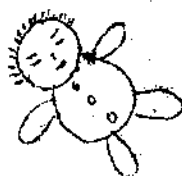
A Educadora irá dispondo as peças -

Depois as crianças farão novas alterações dando ensejo a sua criatividade.

Brinquedo de corda - não estimula a criança.

Boneca de pano

Desmontar um
despertador.



Carrinhos de madeira (encaixados)

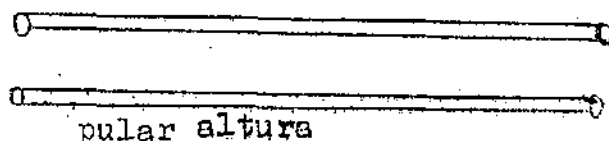
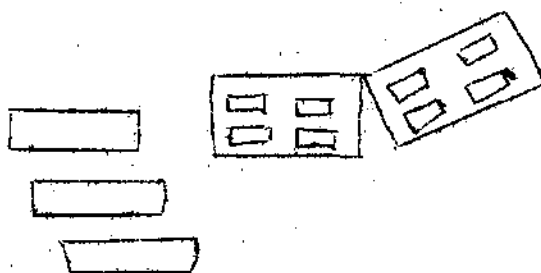
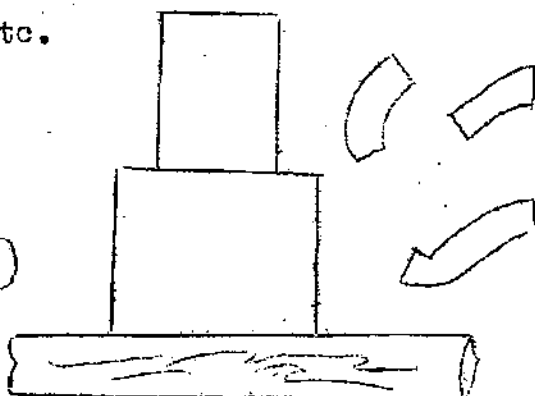
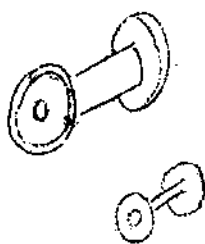
Pedaços de vassoura coratados e pin-
tados: amarelo - azul - vermelho - etc.



Desenvolver o nível de criatividade

Emprego de materiais rústicos:

Tijolos vasados - ladrilhos coloridos - blocos de madei-
ra - pedaços de madeira - carreteis grandes e pequenos - tubulações - ma-
nilhas etc.



pular altura

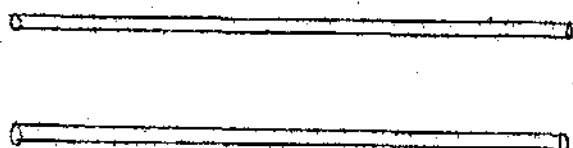
Corrida - inventar caminhos

subir escada - escorregar

com os pés levantar a criança

fitas plásticas coloridas (formar desenhos no chão)

pular espaço

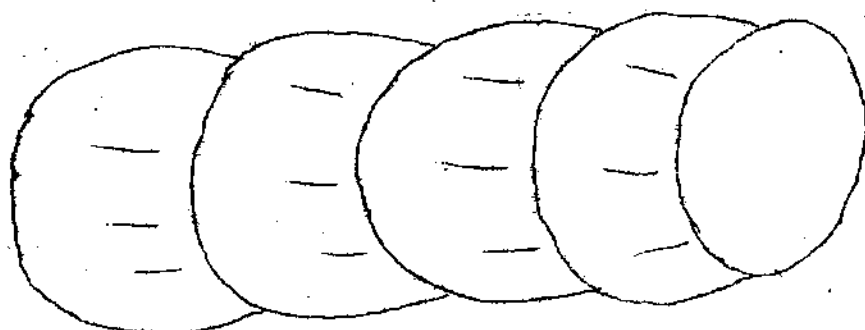


(verde e vermelho)

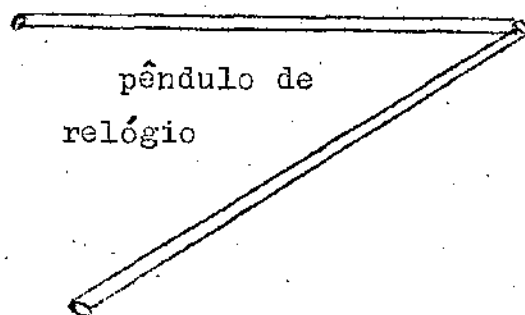
TUNEL

CRIAÇÃO LIVRE

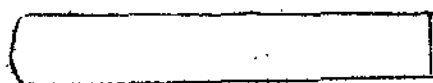
1)



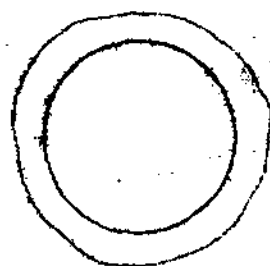
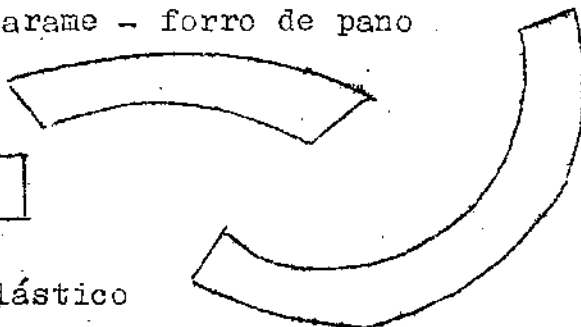
argolas de arame - forro de pano



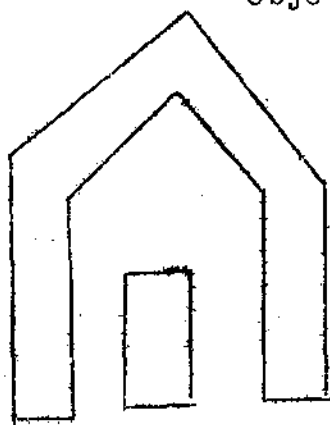
pêndulo de relógio



Fitas coloridas de plástico ou borracha.



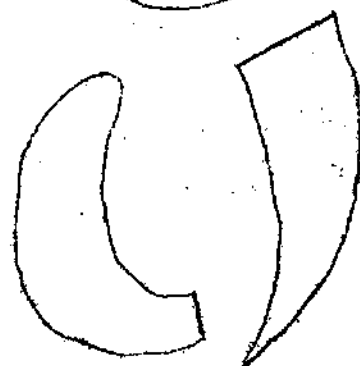
Objetivam o campo espacial da criança



casa



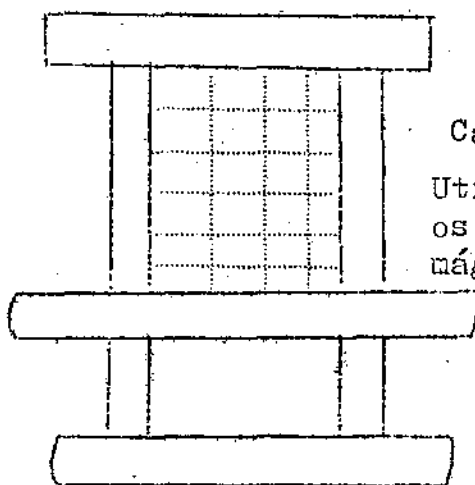
jardim



Conhecer a etapa emotiva da criança

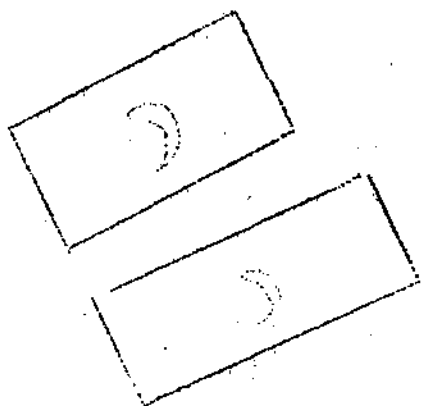
(Grupo social)

Grupo anti-social

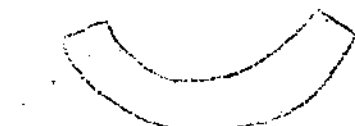


Capoeira
Utilizando os bastões mágicos

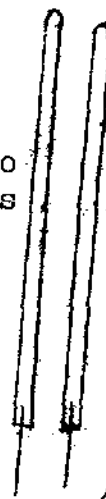
prisão



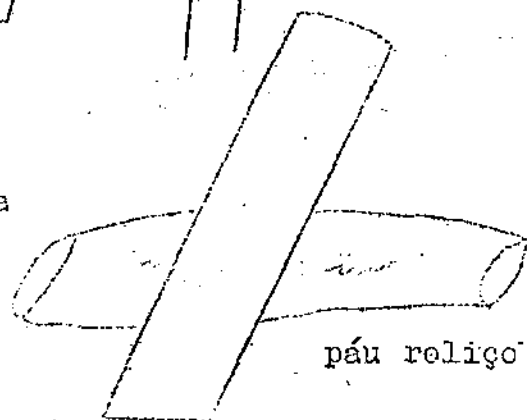
"Desempenadeira"



Improvisar gangorra



fotógrafo



pau roliço

andar pelo chão - equilíbrio - plantar bananeira...

18.

Parte psicomotora

(participação das Educadoras)

cordões de nylon - coloridos

música - movimentos variados

Cada uma faz os movimentos que desejar

espanadores

vassourinhas com esponjas de nylon

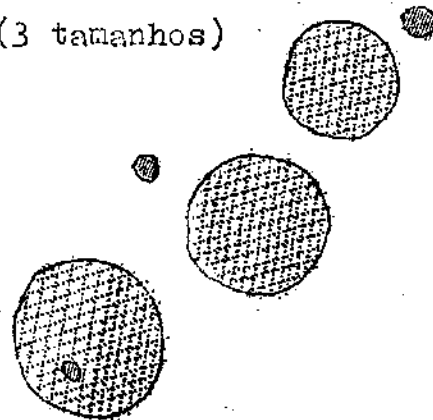
lenços coloridos

(Aptidão motora) mãos - dedos - punhos.

arcos coloridos - bolas de vários tamanhos.

Peneiras de arame

(3 tamanhos)



Equilibrar as bolas

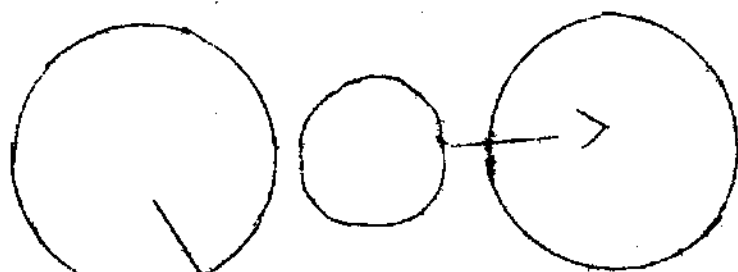
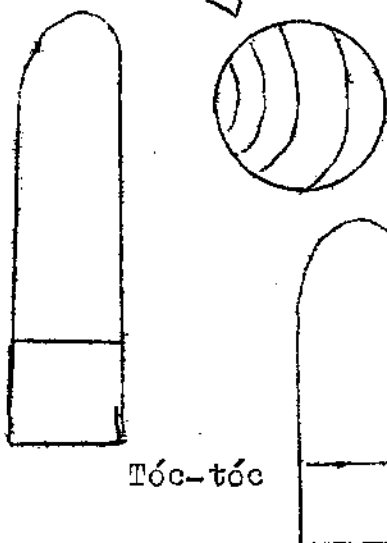
" a peneira

ra com o dedo indica-

dor. Atira-las ao ar

saltar sobre elas ro-

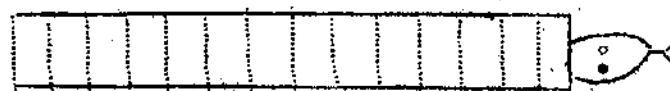
dopia-las etc...

Passar as bolas pelos arcos
(arcos coloridos)

Tóc-tóc



carrinhos de madeira coloridos

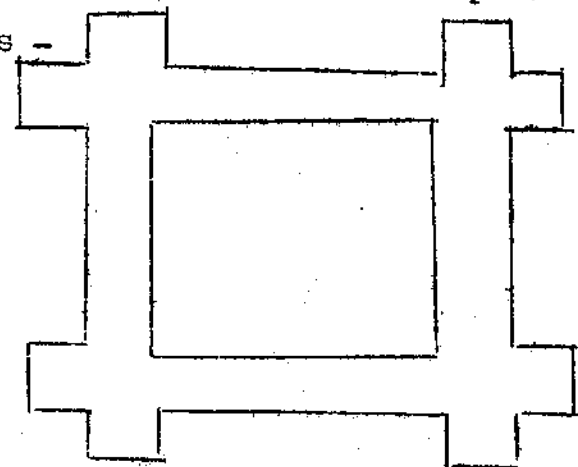
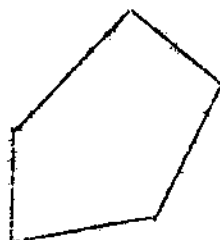


Cobra de madeira (maleavel)

AULA DE VIVÊNCIA

(utilizar materiais rústicos)

Táboas de diferentes tamanhos - cubos coloridos de espuma - tijolos vasados - ripas de madeira - rodinhas de metal - torneiras - pedacos de papelão - almofadas - ladrilhos coloridos -

Compor com o material
fornecido.



Com acompanhamento de música.

Canudinhos de refresco X guardanapos de papel

Palitos



Bola presa a um fio plástico.

Ao seu arremesso as crianças se afastam... se aproximam da Educadora evitando que a bola os toque.

PARTE PSICOMOTORA

CORDÕES DE NYLON COLORIDOS

Twist (cada criança executa os movimentos de acordo com sua criatividade).

espanadores

Lenços de nylon coloridos - execução livre

(aptidão motora - mãos, dedos, punhos)

Arcos coloridos - bolas de vários tamanhos

(procurar acertar as bolas nas arcos)

Vassoura do pelo -

(sentar e puxar a vassoura) a criança se equilibra com os pés

Bola de isopor - atada a um fio de nylon

(procurar aproximar-se da Educadora e afastar-se dela sem que a bola em movimento circulatório as toque)

Corrida - inventar caminhos

(indio- cavalinho de pau

Subir escada - escorregar

passar pelo tunel bacia flu-

tuante fitas coloridas.

Atacar... fugir



amarelo

marron



(pano - isopor)

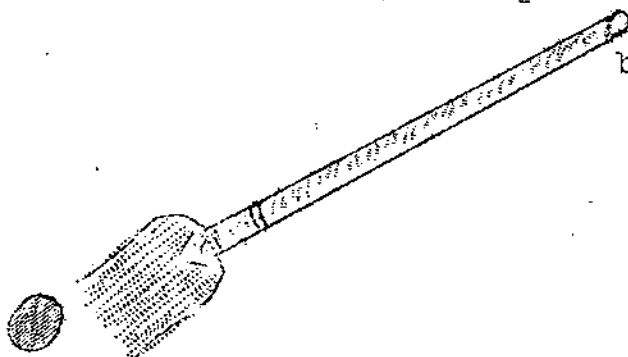


branco

marron

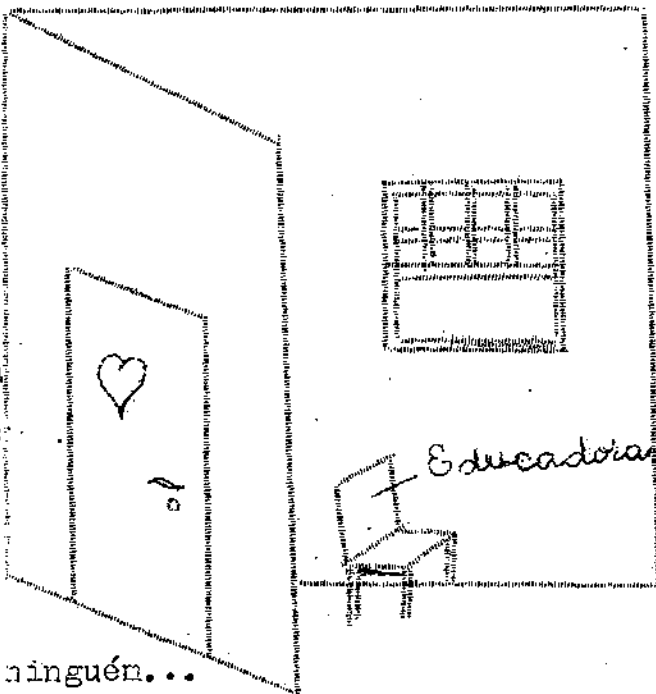
preto

brincar com a bola.



"Área de educação física"

24



A criança
bate a
porta.

O cachor
ro late
(não tem ninguém...)

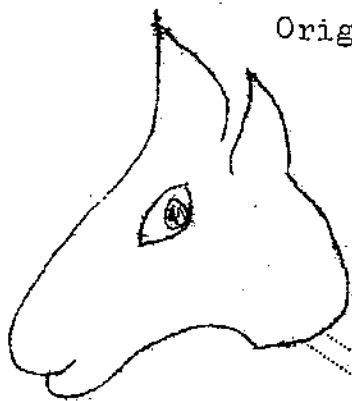
Conversação entre a Educadora e a criança.

Movimento de raciocínio da criança.

expressão

Interpretar
velhinha
tintureiro
surdo-mudo
linguagem do
plaf-pluf-pluf..

Originalidade - Criatividade



Corrida em diversas direções

Colóca-se um rabinho

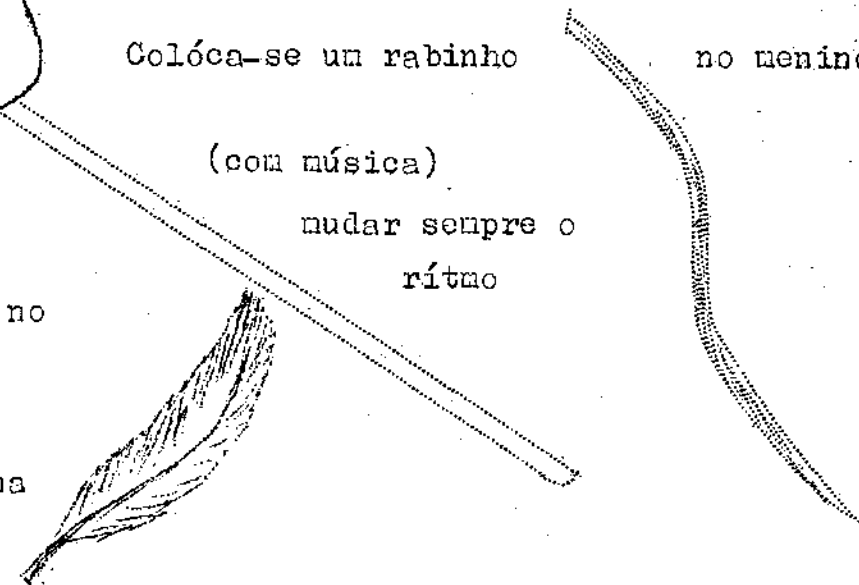
no menino...

(com música)

mudar sempre o
ritmo

Outro cavalgando no
cavalinho de pau.

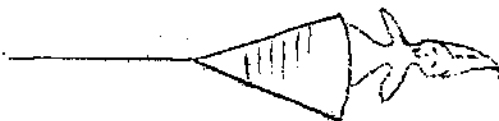
Outro, usando a pena
inuita o índio.



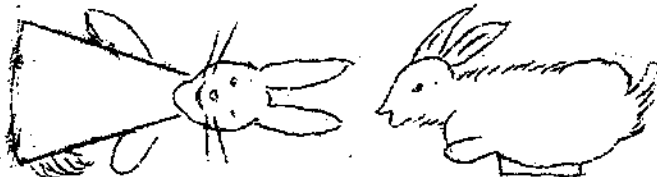
Área movimentação motora

Material utilizado

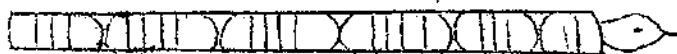
Fantoches



Fantoches - luva



Cobra de madeira

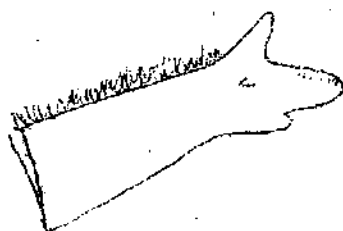


23.

MATERIAL UTILIZADO

15

Fantoches (luva)



Fantoches (luva)



DESLOCAÇÃO NO ESPAÇO

Relacionamento

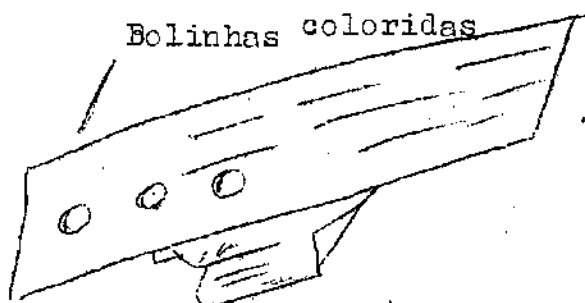
Monte de madeira

Barricada

Bacia de cimento

Tronco de árvore

Bolinhas coloridas



Criança com orientação
criando livremente

corda -

lenços coloridos de nylon

arcos (bambolê) e bolas de diversos tamanhos

Bola de isopor atada a um fio de nylon
(entrar e sair)

Bacia de plástico - pincéis coloridos -

Diversas peças de poliestireno

Vassouras - escadas - escada de corda

Sinais de trânsito

Formas geométricas em papel adesivo para a criança
criar desenhos, colando em cartelas.

Ritmo - com o material mais variado possível.

Espumas de nylon e pedaços de madeira servirão para confec-
cionar bichos, palhacinhos, etc...

Pá de lixo - espanador de fibra - bola de borracha

Procurar com o auxílio do espanador colocar a bola na pá de lixo.

6 BOLAS COLORIDAS (borracha) jogadas a esmo para que as crianças
jogassem entre si, em movimentos rápidos e contínuos.



A CRIANÇA TEM QUE VIVENCIAR A MÚSICA

16

Utilizar: tubos de plásticos fechados contendo: feijão, pedrinhas, etc. caixas de fósforos - pedacinhos de pau, latinhas, bojõezinhos plásticos... folhas de lixa.

(acompanhamento)

1ª caixa de fósforos

2ª bojõezinhos plásticos com feijão

3ª lixas friccionadas

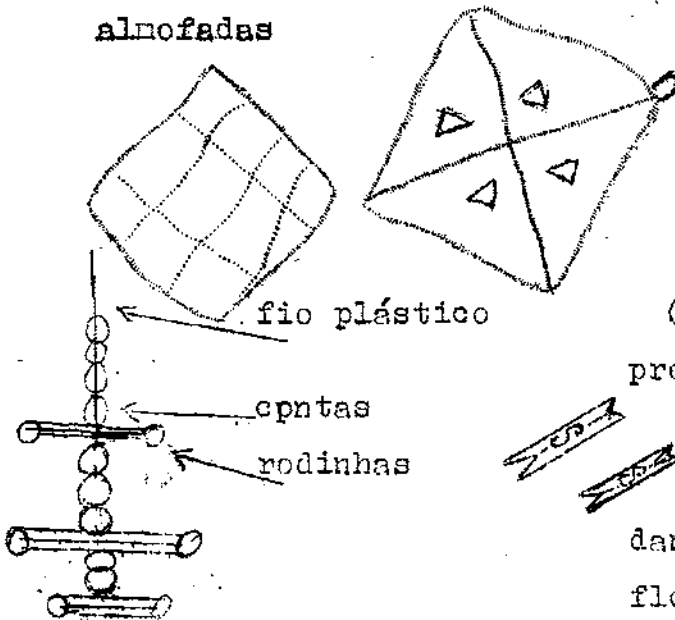
depois os 3 juntos

Machão...

De acordo com a música utilizar os paucinhos, latinhas, etc..

ARREMESSO

almofadas



fio plástico

contas

rodinhas

fazer rolar pelo chão
acompanhar - música
(imitar o tremzinho)

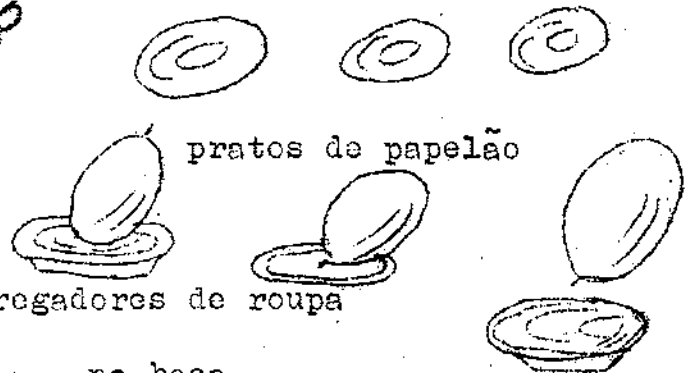


abertura

(para poder movimentá-lo com a mão)

Coolhinho
afagando as crianças

disco - voador



pratos de papelão

pregadores de roupa

na boca

dançando
flexionamentos
vários

equilibrar bexigas



copos
de papel

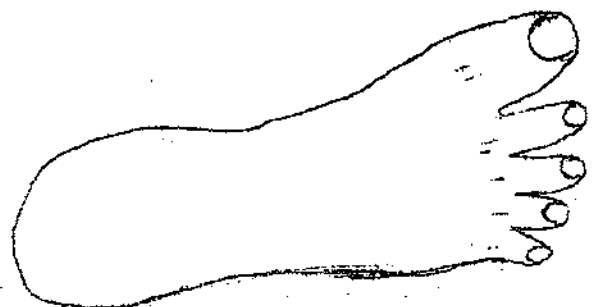
(jogo de equilíbrio)

(música)

equilibrar bolinhas de ping-pong

Fuja do meu...

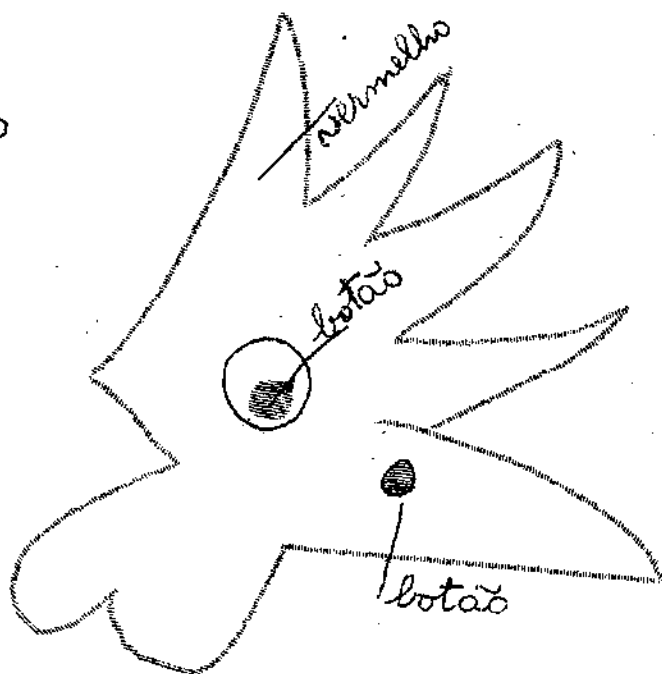
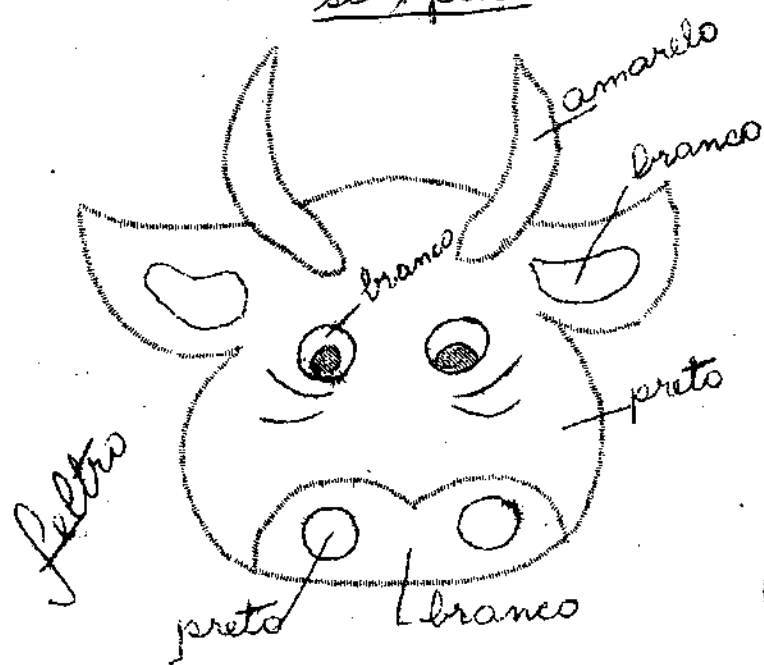
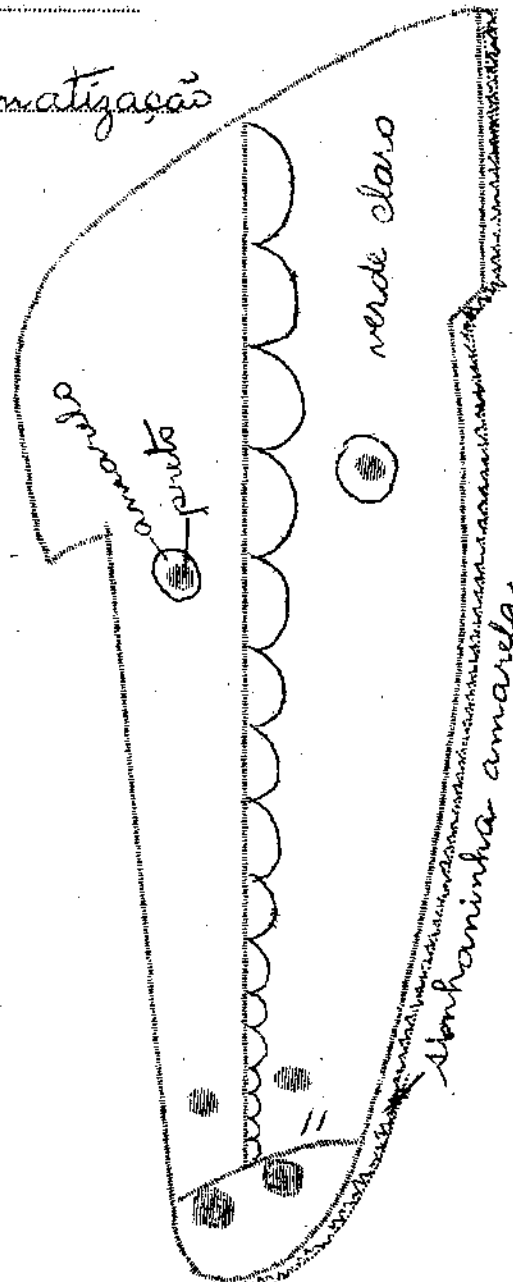
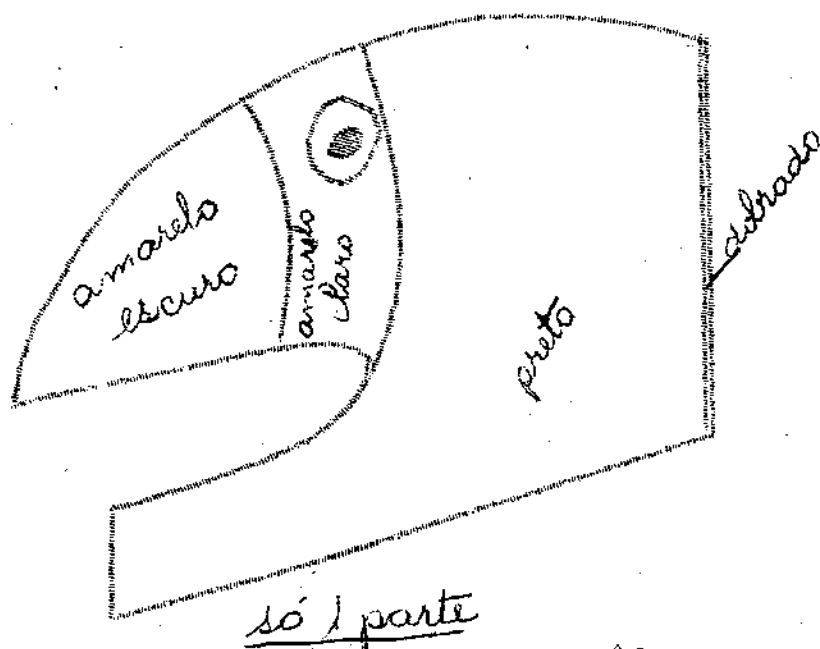
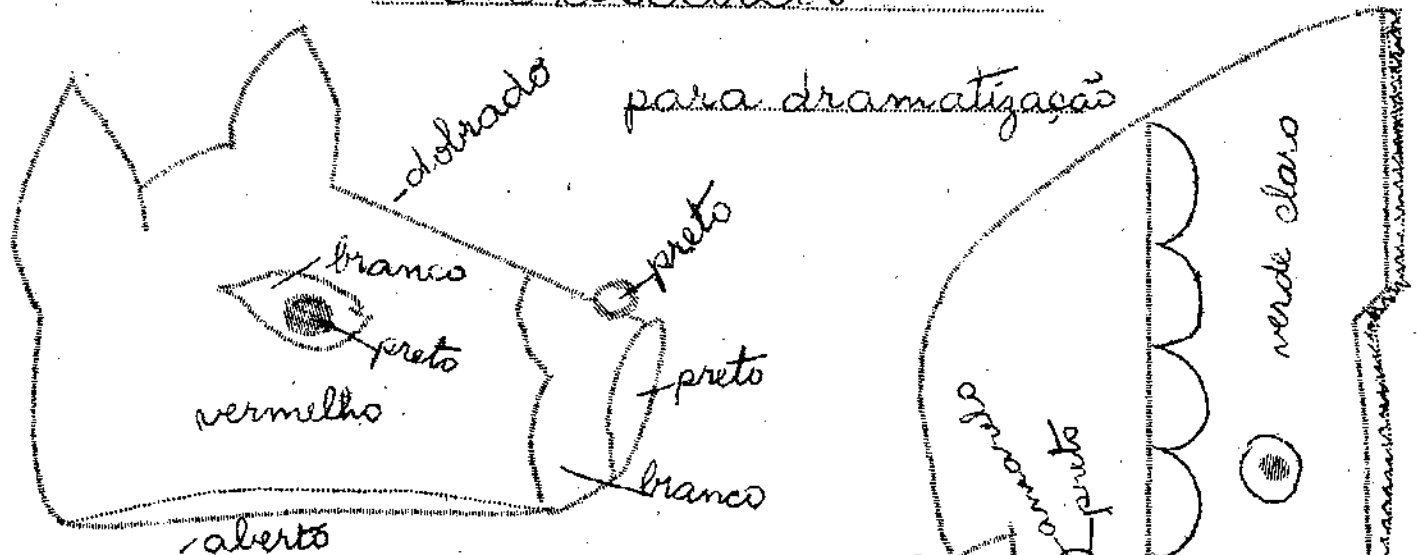
Fuja da minha...



29.

Máscaras

14

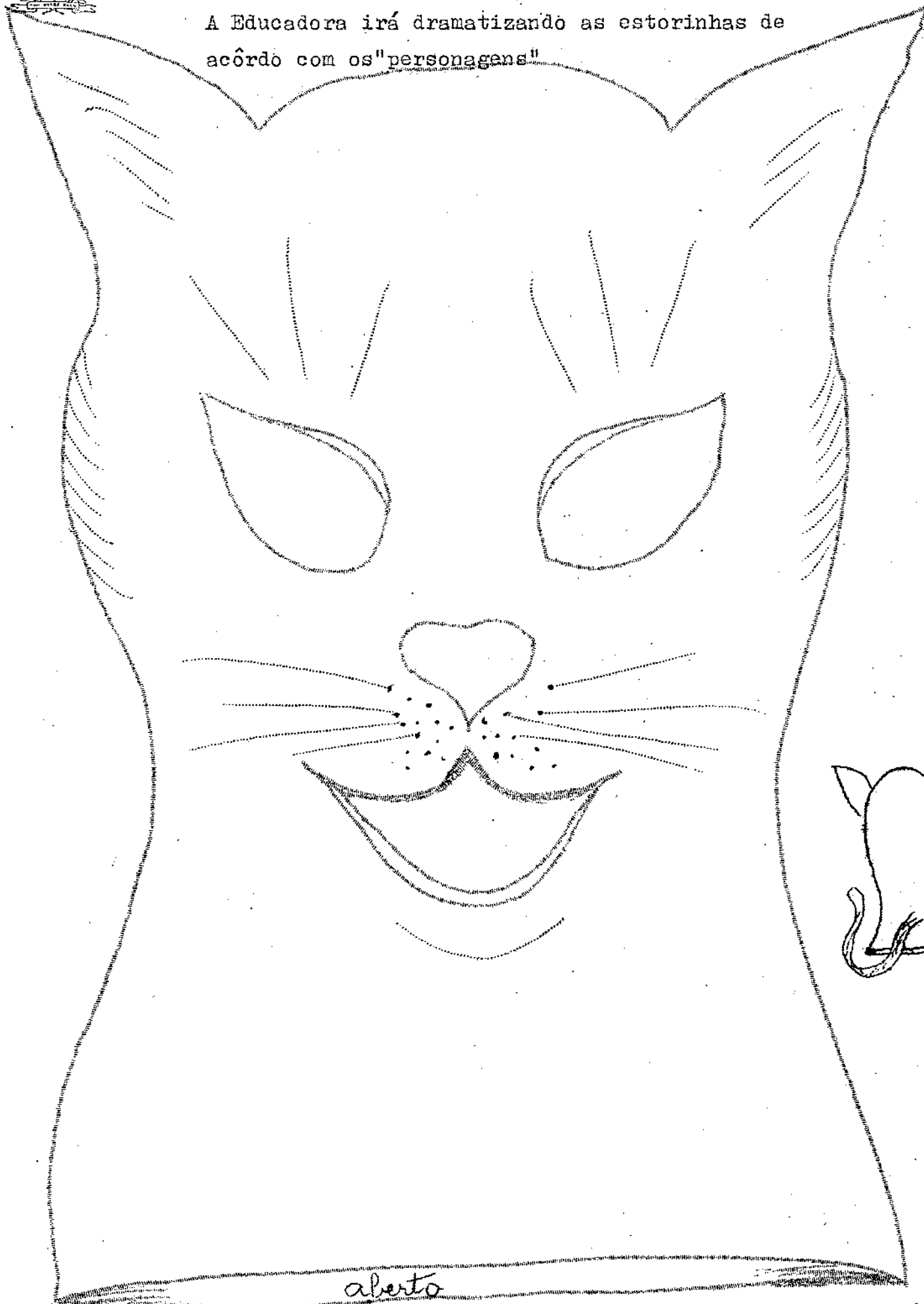




CAPUS com figura de bichinhos:

gato, rato, porquinho, coelho etc...

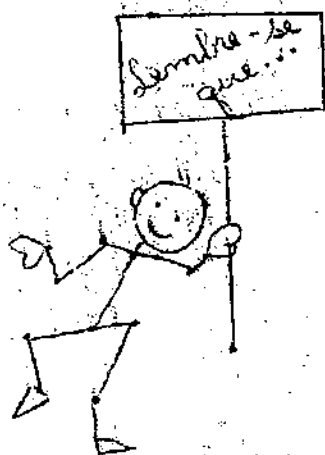
A Educadora irá dramatizando as estorinhas de
acôrdo com os "personagens"



aberto

Educadora: Maria Aparecida de Oliveira. *RS.*





- ... Mais do que qualquer outra pessoa você como educadores deve fazer um balanço de sua vida profissional.
- ... deve começar o exame do ponto de vista físico
- ... sua saúde deve ser boa, sua aparência agradável e atraente.
- ... deve ser sempre calma e bem humorada, esquecendo seus aborrecimentos, seus complexos e suas impaciências.
- ... deve fazer um levantamento geral de seu preparo técnico, procurando conhecer as últimas novidades no campo da educação a fim de atualizar-se.
- ... para atualizar-se é preciso ler bons livros, e assistir conferências ou frequentar cursos de aperfeiçoamento.
- ... é preciso também verificar o material que você possui.
- ... seus jogos, coleções de gravuras e material de atividades criadoras deverão ser renovados.
- ... deverão ser atualizados os jogos, músicas, poesias e histórias que você possui.
- ... o material didático deve ser sempre melhorado.
- ... os livros da Biblioteca não deverão ser colocados ao alcance das crianças se não estiverem em boas condições.
- ... Os livros muito manuseados ou estragados poderão ser aproveitados para recortes, confecções de jogos et...
- ... enfim, todo material deverá ser revisado consertado, renovado e melhorado.

Transcrição "Revista do Ensino"

Educadora - Gláucia de Barros E. Coppio.



A FESTA DE SÃO JOÃO

22

Uma das festas que mais agrada a criança é a festa de São João. A cooperação das mães é espontânea, o entusiasmo das crianças transfere-se às mães e estas também comparecem, reunindo a professora, a criança e a mãe, que é um dos objetivos das classes de educação infantil, é o que tão bem faz à escola no trabalho educacional.

A procissão com andor e imagem mirins, as danças folclóricas, as cantigas e músicas a S. João e a Stº Antônio, ficam como ponto marcante na criança que demonstra sua alegria quando toma assento em suas cadeirinhas para comer pés-de-moleque, doces de batata e de abóbora e batata doce assada.

As festas juninas promovem a educação social religiosa e recreativa nos pequeninos, gravando na criança momentos felizes da meninice abrindo novos horizontes. Essas crianças cantam cantigas contra o soltar balões que causam incêndios em plantações e em outras benfeitorias.

"O balão caiu na mata
e ficou a fumar,
e o fogo foi alastrando
não se pode apagar

O menino brasileiro
se vocês têm coração,
soltem fogos sem perigo
mas não soltem mais balão".

A música tem o dom de melhor gravar na mente da criança a letra que mostra o perigo dos balões. E a criança aprende brincando e socialmente é preparada para outra caminhada educacional em base de conhecimentos daquilo que é perigoso e deve ser evitado.

Transcrição - "Revista do Ensino"

Educadora : Gláucia de Barros E. Coppio.

R.B.



Um trabalhinho para você!

23

Perfurações e alinhavo





A EXPRESSÃO ARTÍSTICA NA CRIANÇA

As atividades artísticas, são o ponto mais alto da recreação.

Através dessas atividades, as crianças encontram a satisfação da necessidade de criar e atender ao desejo de expressão.

A criança é criadora, desde que lhe permitam, deixando de sê-lo, quando substitue o prazer de criação, pela cópia e pela imposição.

A atividade artística desempenha papel de grande importância no desenvolvimento da criança, pois através dela, a criança desenvolve harmoniosamente seus impulsos físicos, mentais, educativos e sociais.

É ainda através da atividade artística, que a criança adquire melhor consciência de si mesma e se identifica com o mundo que a cerca; é na atividade artística que a criança aprende a ter iniciativa, encontra suas próprias soluções e o que é mais importante, é capaz de estabelecer uma total disciplina de si mesma.

Deve o educador ter em mente, que a finalidade das atividades artísticas, não é formar artistas, mas sim, facilitar a expressão como meio de adaptação ao ambiente.

É importante que se diga, que a atividade artística deve ser entrosada com todas as demais atividades, para que haja um desenvolvimento harmonioso, sendo que essa harmonia só poderá surgir havendo a prática livre e simultânea de todas essas atividades que se equilibram e se relacionam **estritamente**.

Antigamente as atividades artísticas eram privilégio dos afortunados, que recebiam esse tipo de atividades fora das escolas, em ateliers e ciclos fechados.

Entretanto, com a inovação dos métodos, hoje sabemos que a melhor educação é aquela que desenvolve a personalidade e o ensino da arte se projeta de tal forma, que dia a dia vem se tornando o melhor meio de enriquecer as bases da personalidade; passou a ser parte integrante do currículo comum, em todos os níveis escolares, para todos os alunos, dotados ou não artisticamente.

A preocupação atual, é pois dar o direito de expressão a todos, a fim de que se torne possível o desenvolvimento da personalidade e para que haja um enriquecimento das fontes alimentadoras destas:- as tendências instintivas e a emoção.

Diante destas considerações, diríamos que:-

- 1 - As artes constituem um meio de expressão e comunicação.
- 2 - Através das atividades de expressão livre, das atividades informais a criança desenvolve-se emocional e socialmente.
- 3 - É na atividade artística que a criança se auto identifica, consegue uma auto identificação de sua personalidade, com aquilo que realiza.
- 4 - É criando através das artes que a criança se desenvolve potencialmente em um refinamento de emoções.
- 5 - Encontra a auto confiança, realizando-se pelas artes.

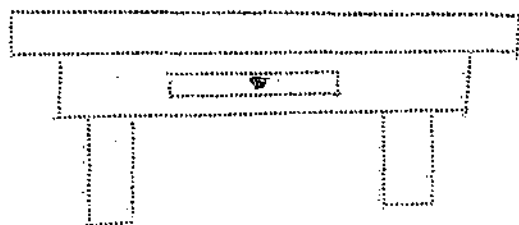
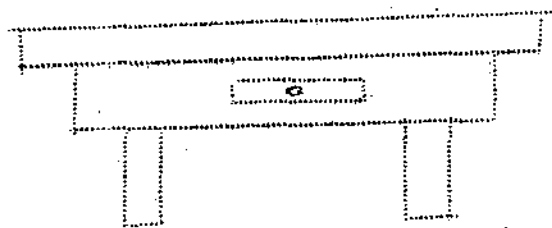
Educadora. Gláucia de B.E.Coppio.

R.B.



Revisão da noção de:

Posição e Tamanho

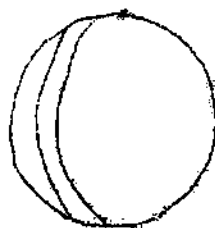


Desenhe um vaso em cima da mesa

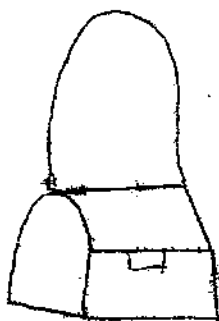
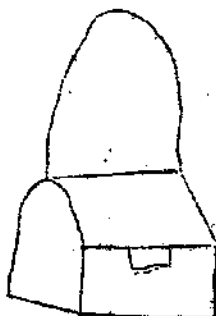
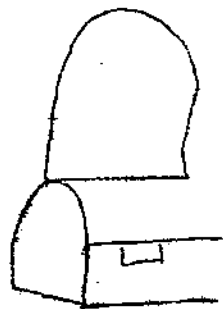
Desenhe um cesto de papéis em baixo da mesa



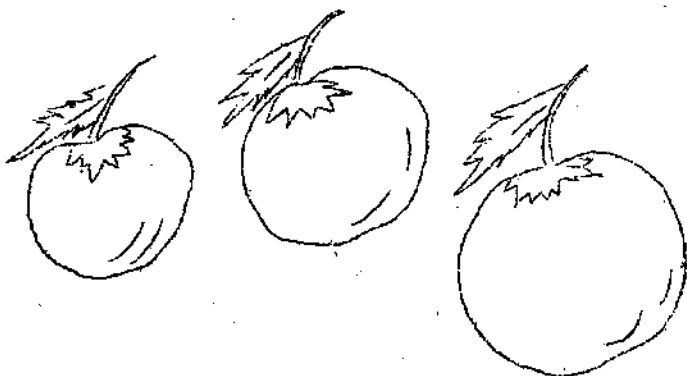
Marque com uma cruz o passaro que está mais perto da casa.



Desenhe uma bola maior que a do desenho.



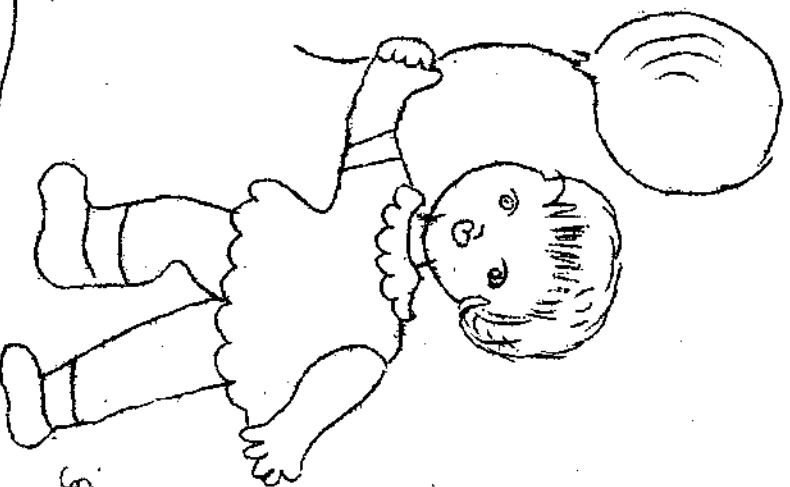
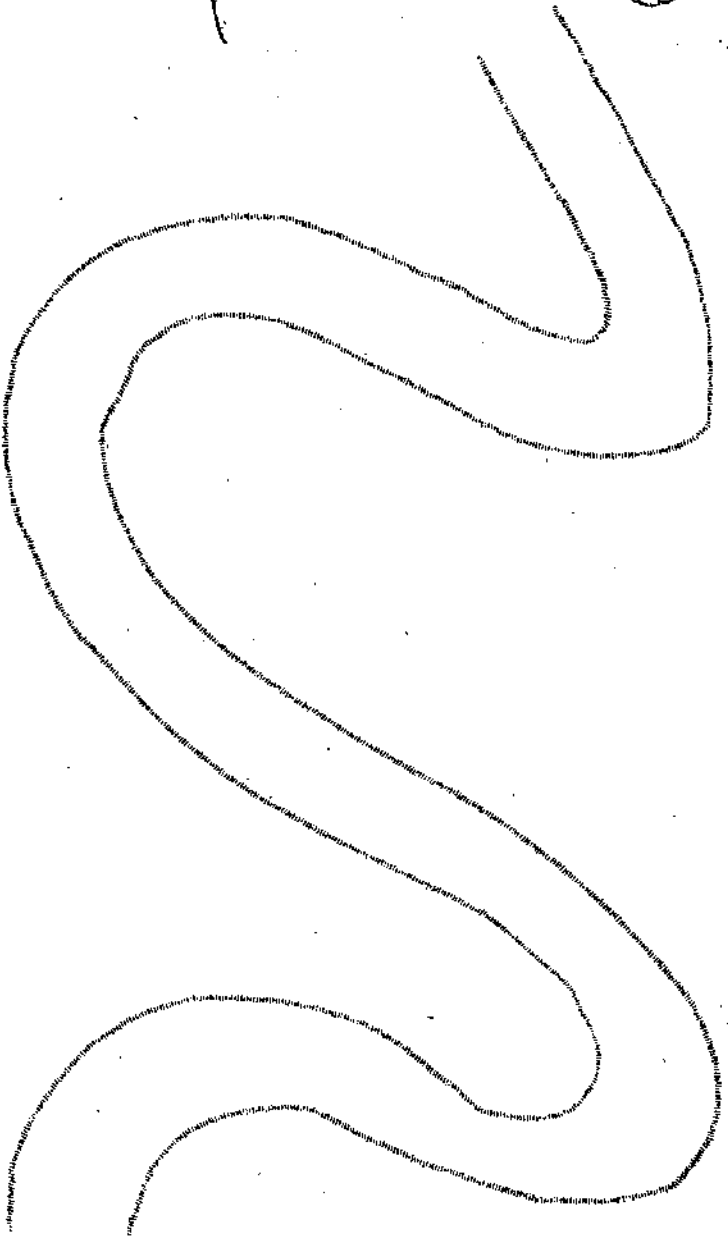
Pinte de azul a lancheira que está no meio.



Faça uma linha em volta da maçã maior.

Coordenação motora

- Forminha quer pegar o balão de brachela que está em cima.
 — Passa um fioço segundo o caminho que irá levar. Lá está o balão.
 Agora, se você quiser pode colorir as figurinhas.



Educadora - Gláucia de Barros B. Coppiu



D O B R A D U R A

CHAPÉU DO SOLDADINHO.

Material - Jornal ou papel fantasia, espelho ou cartolina fina.

Confeccção - Uma fôlha retangular (fig 1) é dobrada ao meio como um livro. Faz-se nova dobradura pelo meio (fig 2) abrindo-a depois. Dobram-se agora os dois cantos superiores, como na (fig.3) Dobra-se a aba estreita que sobrou embaixo sôbre estes dois cantos (fig 4), e também os cantos pequenos, um por cima do outro (fig 5) E está pronto o chapeuzinho faltando sômente o "penacho", que se faz de tiras de papel bem coloridas (fig 6)

Figura 1

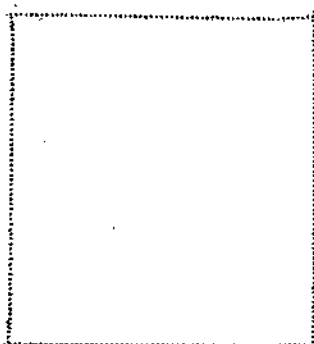


Figura 2

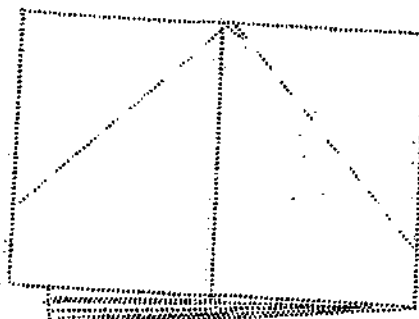


Figura 3

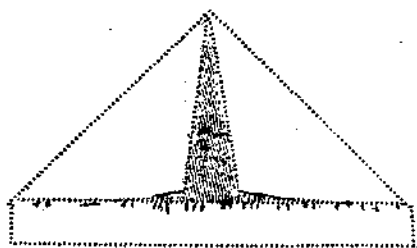


Figura 4

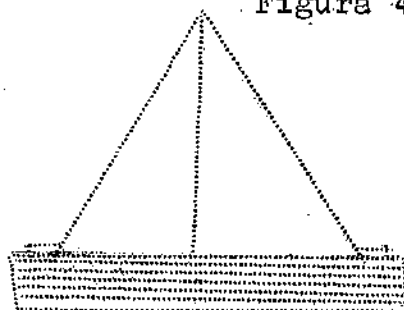


Figura 5

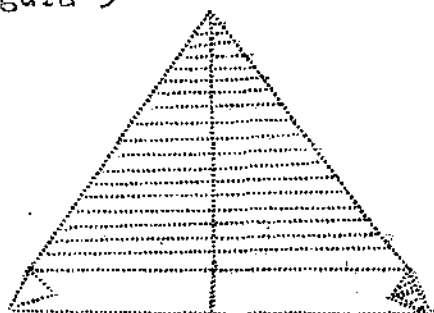
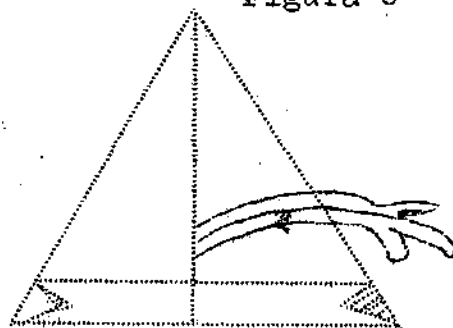
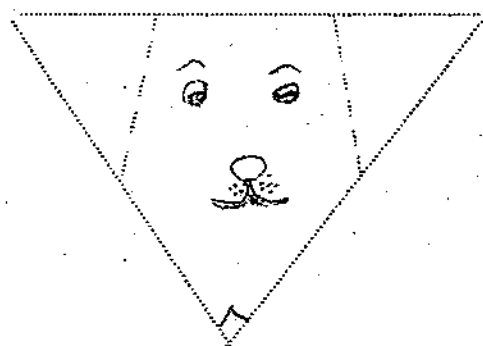
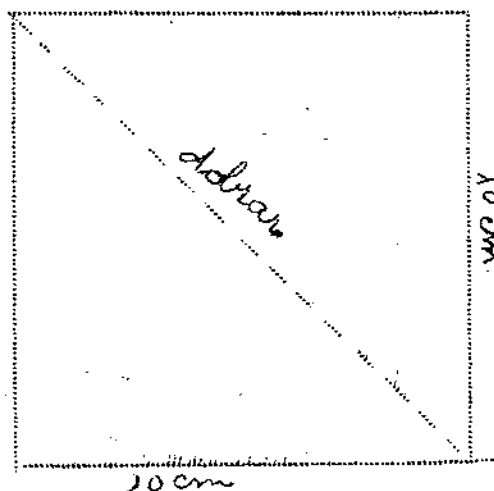


Figura 6





DOBRADURA DO CACHORRINHO



MAS QUE BURRINHO TRAVESSO!

Ele pode sentar, mexer as perninhas.

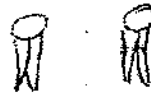
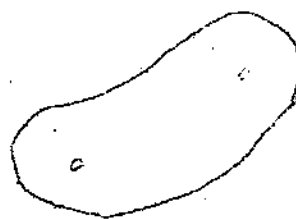
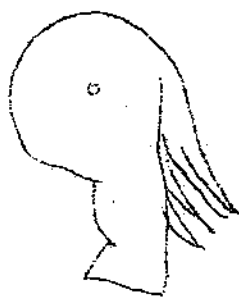
- Vamos confeccioná-lo!

Trabalho da Educadora - Riscar os burrinhos na cartolina

Se você tiver facilidade para desenho, procure ampliá-los.

Trabalho da criança - Recortar, montar e colorir o burrinho

Obs. Ao copiar as linhas é preciso não esquecer os pontos que marcam o lugar dos grampos: são muito importantes, pois servirão para dar movimento às figuras.



Educ. Gláucia de B.E.Coppio.

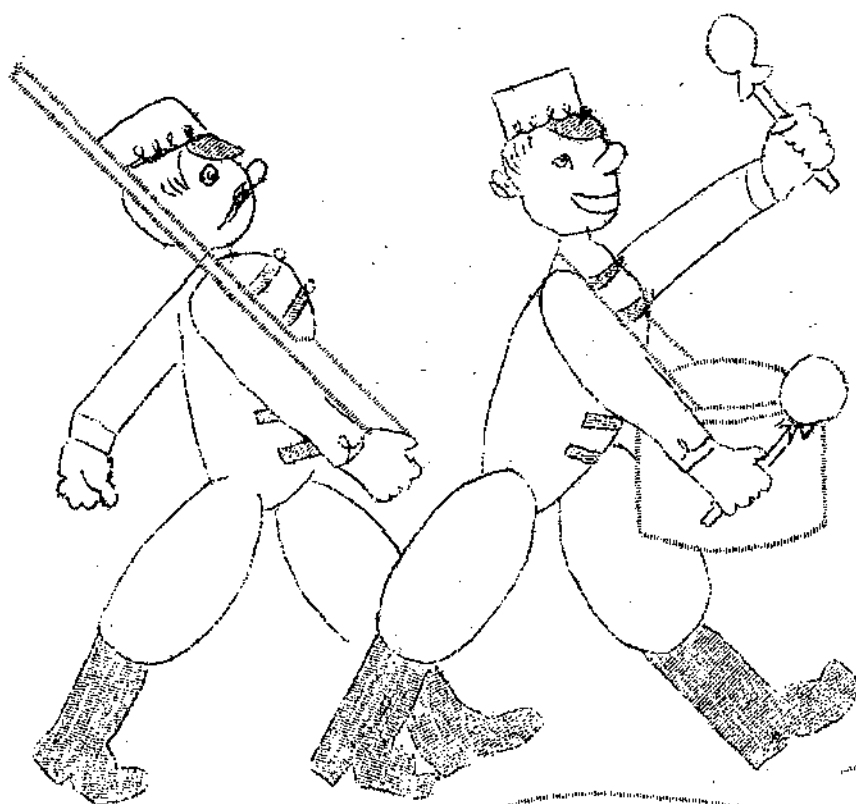
Ra.

Retirado do livro- Jogos, Passatempos e Habilidades - "Nina Caro"



Você sabia que a bota preta de cano alto do soldadinho chama-se coturno?

Pois bem, agora pinte os soldadinhos com cores alegres.



Educadora: Gláucia de Barros C. Coppio.



MÁSCARAS DE SAQUINHOS DE PAPEL

O teatro é um dos melhores meios para a criança projetar-se.

Proporciona êle o desenvolvimento da imaginação da criação, da linguagem, do ritmo, da audição.

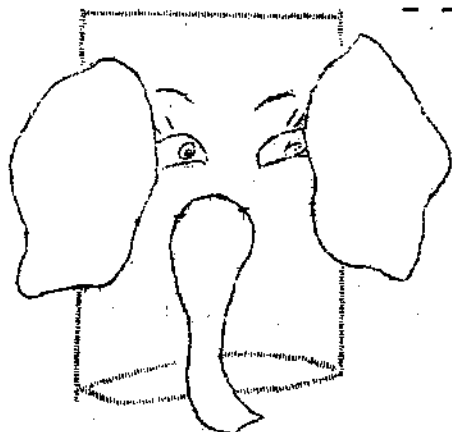
Dá situações ótimas para o crescimento e afirmação de hábitos e atitudes por ex: saber ouvir, esperar a vez de falar, correção do sentar, maneira de se portar numa sala de espetáculos, saudar os amigos.

O presente material, "Máscaras de saquinhos de papel" favorece já que são confeccionados pelas próprias crianças, o sentimento de colaboração, a percepção visual, o gosto artístico, coordenação motora — recortes e manejo dos personagens; conhecimento da localização e número dos órgãos do sentido, a observação de características — orelhas do coelho tromba do elefante etc...

Material — Sacos de papel, goma, pincel, papel fantasia, tesoura sem ponta.

Educadora: Gláucia de B. E. Coppio.

Obs — Pela facilidade e pouco custo do material e principalmente pelo seu grande valor educativo, recomendamos êste tipo de teatro.



Sabe amiguinho as máscaras de saquinhos de papel são muito fáceis de manejar. Vai aqui o modelinho para você mesmo confeccionar.

A ESTÓRIA DO BALÃOZINHO QUEIMADO.
=====

Joãozinho era um menino estudioso e cumpridor de suas obrigações.

Na época de S. João, sua mãe sempre fazia uma bonita festa, pois Joãozinho nascera nesse dia e gostava das festas Juninas.

Uma noite teve um sonho. Sonhou que soltara um balãozinho, este subiu muito alto, quase que sumiu.

Joãozinho começou a chorar e disse:

— Balãozinho, volte por favor, volte meu balãozinho. Mas nada, cada vez o balão subia mais alto. Nisto aparece um anjo com umas asas muito grandes, ele disse: — Joãozinho, não chores mais. Deite nesta nuvem e vá até o céu, seu balão está lá.

Joãozinho enxugou suas lágrimas, agradeceu ao anjo e deitou-se na nuvem.

Esta começou a subir. Subiu, subiu, subiu que parecia não ter mais fim a viagem. Enfim chegou. Avistou uma grande porta azul, era a porta do céu.

Joãozinho bateu e um velhinho de barbas muito longas abriu a porta e perguntou: — Que fazes aqui a esta hora, meu filho?

— Vim buscar meu balãozinho, o anjo me disse que ele estava guardado aqui no céu.

— O seu balãozinho está mesmo guardado, pois se ele descer, se queinará e suas babaredas poderão causar grandes incêndios lá na terra.

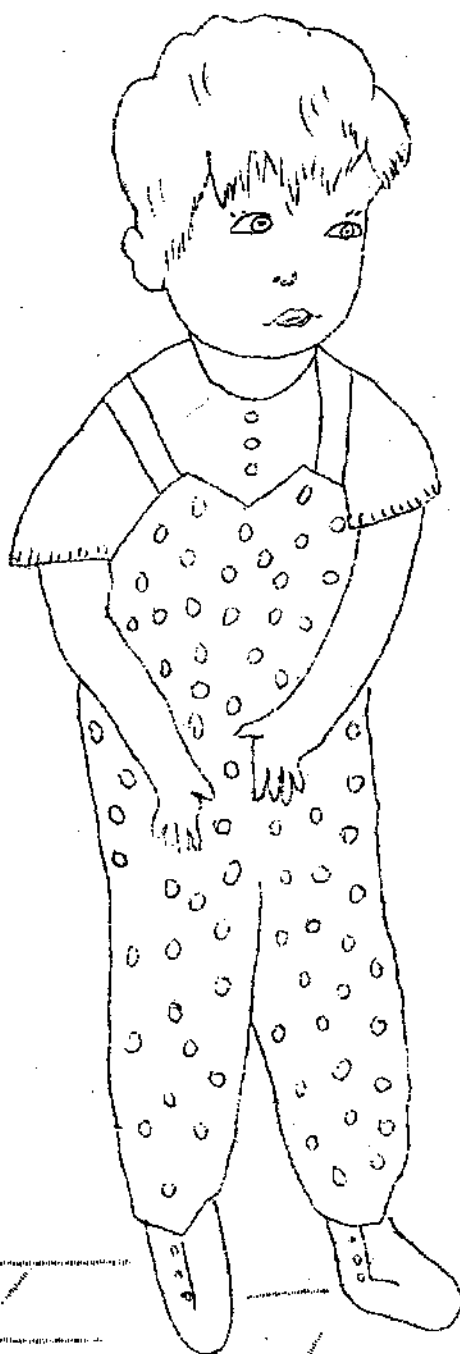
— Meu Deus, disse Joãozinho, mamãe também disse a mesma coisa, não quero mais este balãozinho, vou descer bem depressa. Nessa descida rápida ele acordou com o coraçãozinho aos pulos, pois não passava de um sonho, além do tombo que levou.

Colaboração da Educadora:

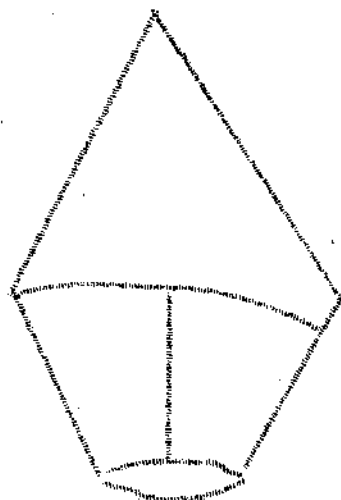
Gláucia de Barros C. Coppio.



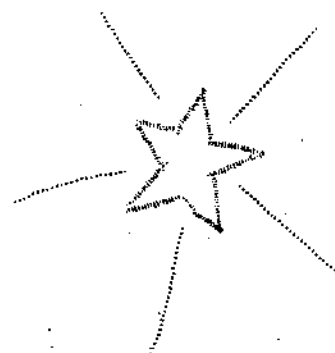
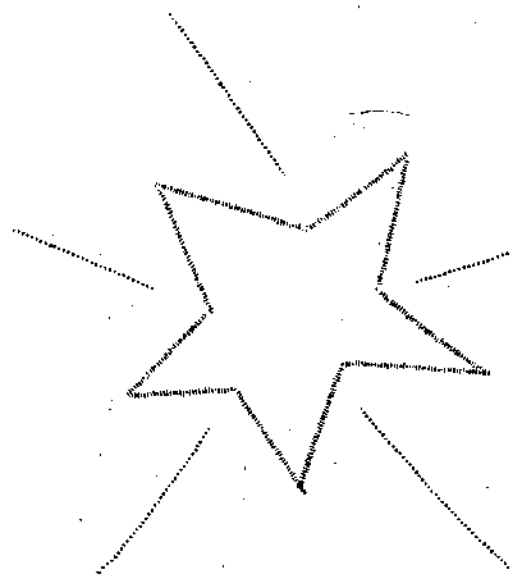
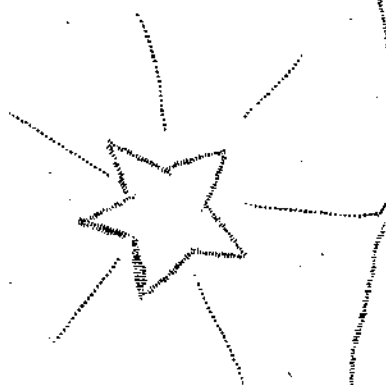
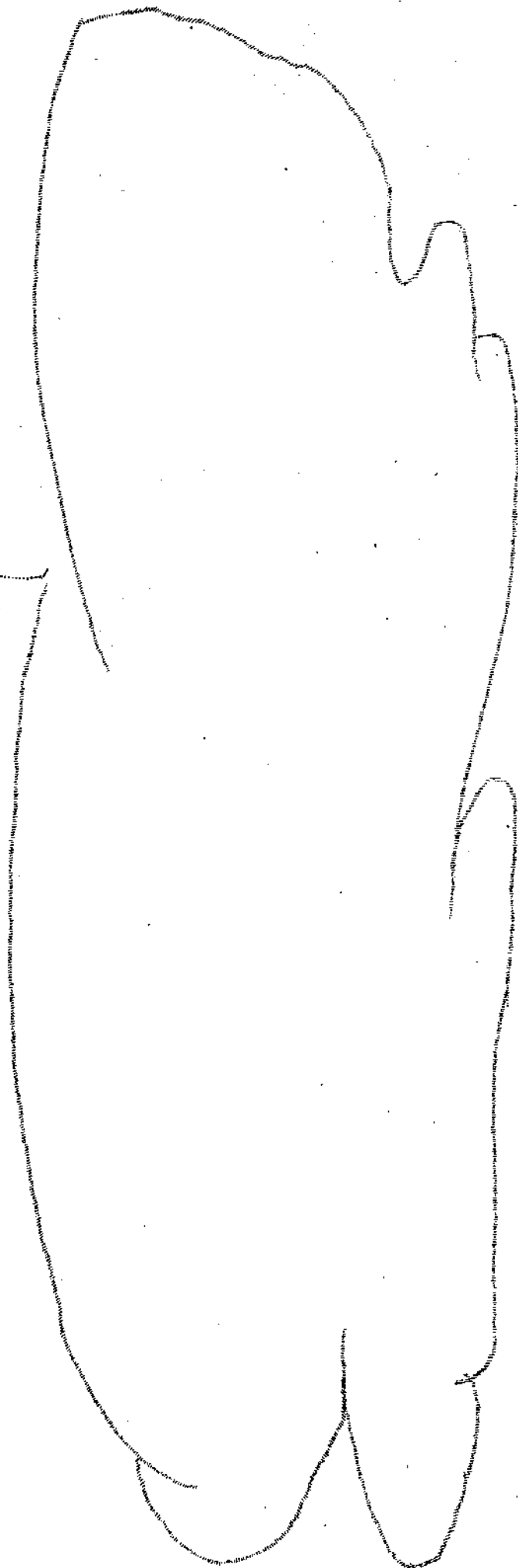
Estória - "O Balãozinho queimado"





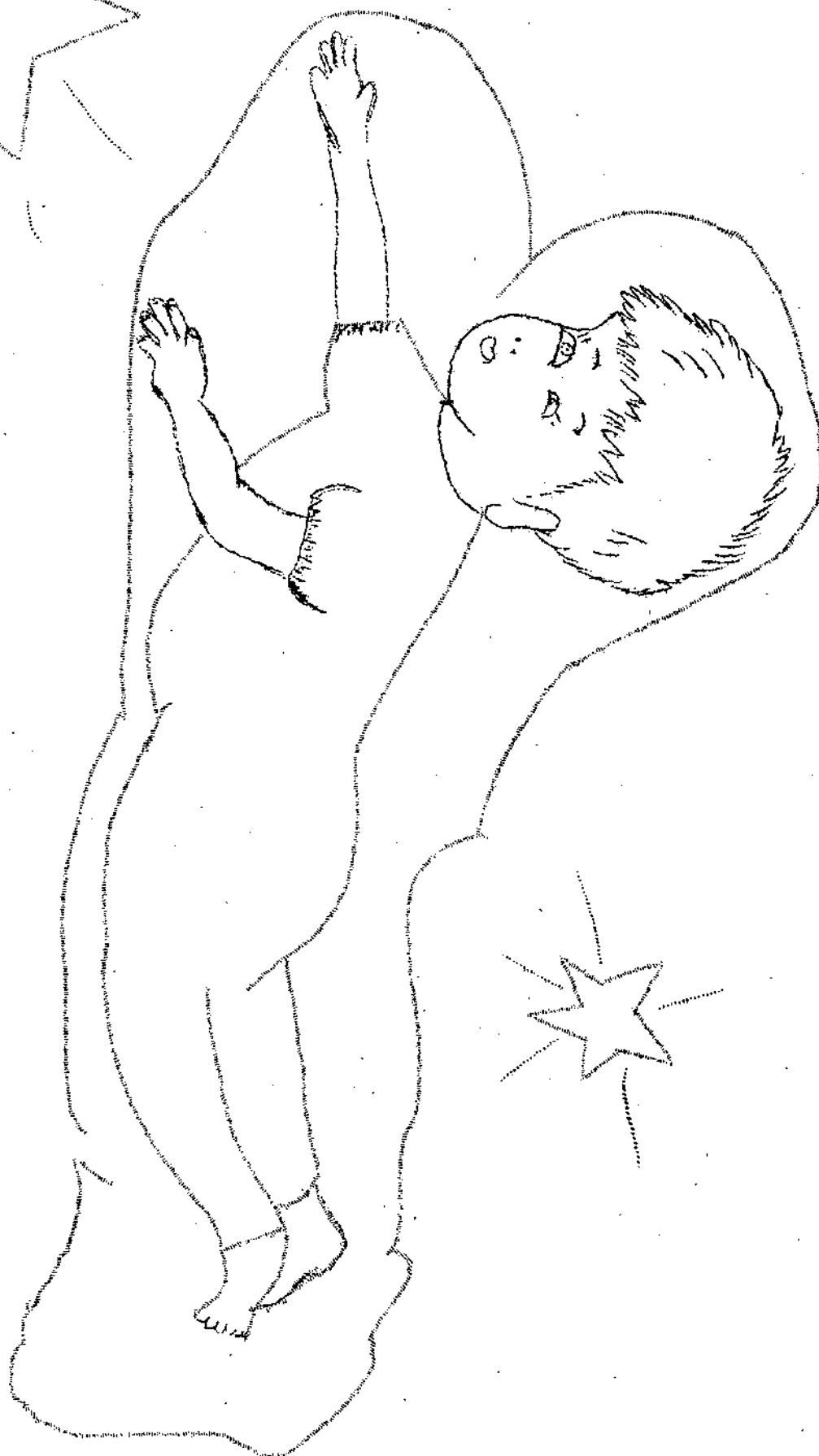






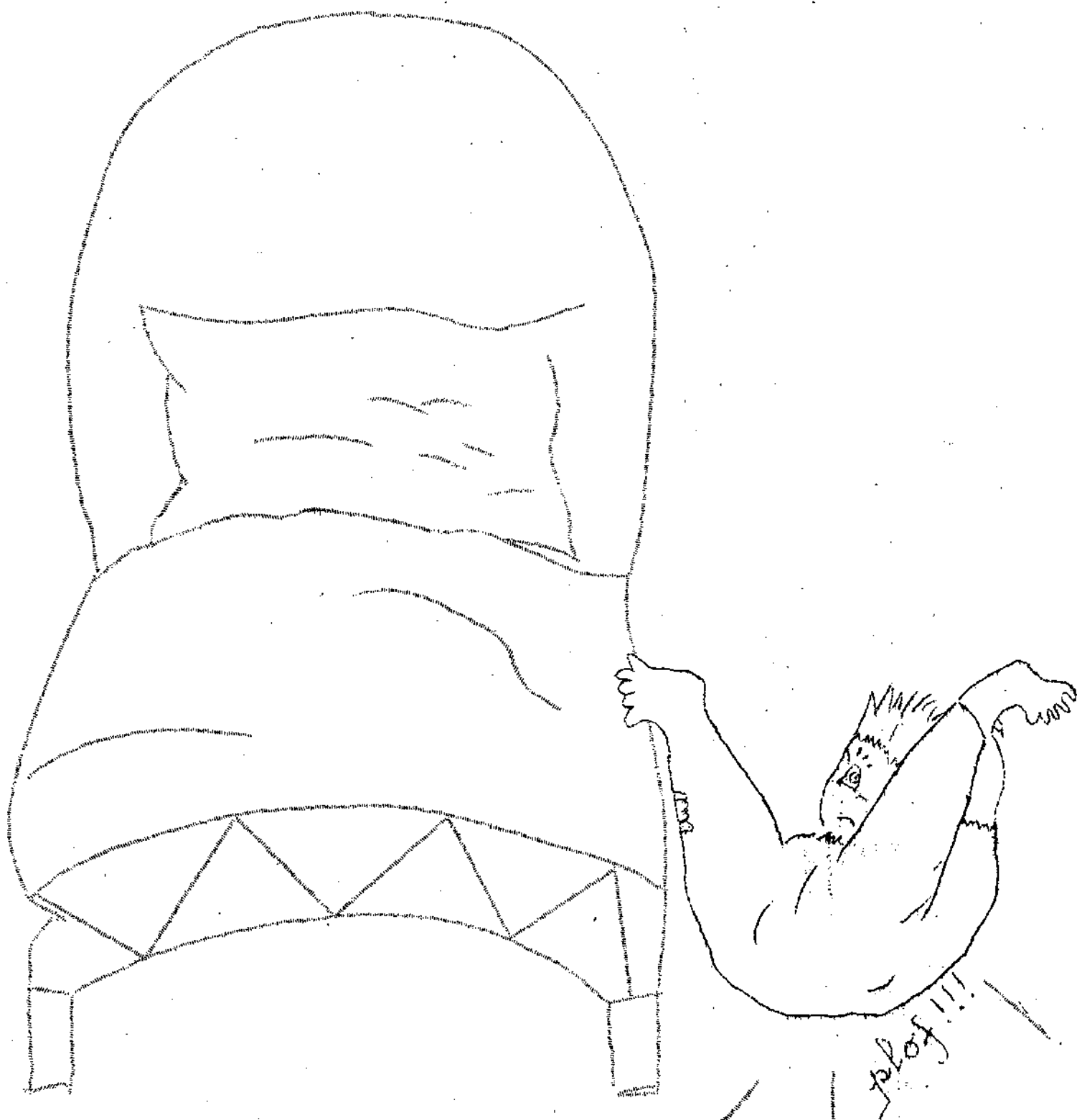


37



38





Educadora: Gláucia de Barros C. Foppio.

VOCÊ PODE FAZER UM CINEMINHA, COM UMA CAIXA DE SAPATOS.

Olhe o desenho.

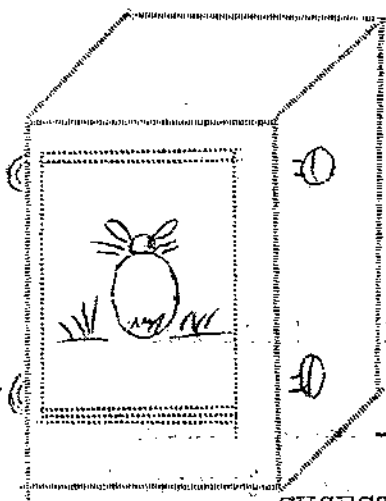
Arranje duas ripinhas, um pouco maiores do que a largura da caixa de sapatos. Se forem paus torneados, ainda melhor. Eles serão carretéis do filme.

Faça na caixa de sapatos 4 buracos para enfiar os carretéis, como mostra o desenho.

Cole o princípio do filme num carretel e o fim no outro.

Está pronto o cineminha.

Você roda o filme, fazendo girar os carretéis.

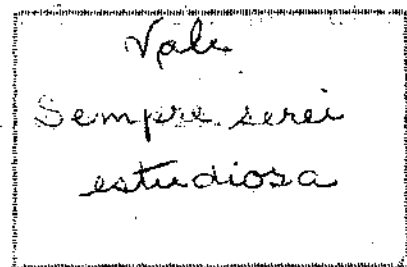
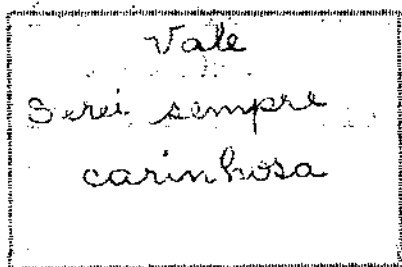
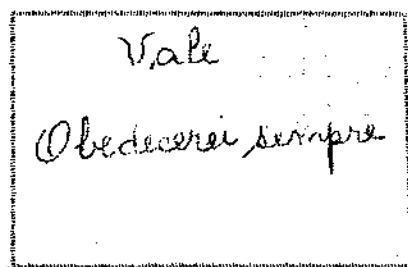


Educadora: Gláucia de B.E. Coppio.

SUGESTÕES - "Dia do Papai"

Confeccione você mesmo um envelope de acordo com a ilustração. Enfeite-o. Subscrite-o.

Dentro coloque os cartõezinhos - vales também enfeitados e escritos.



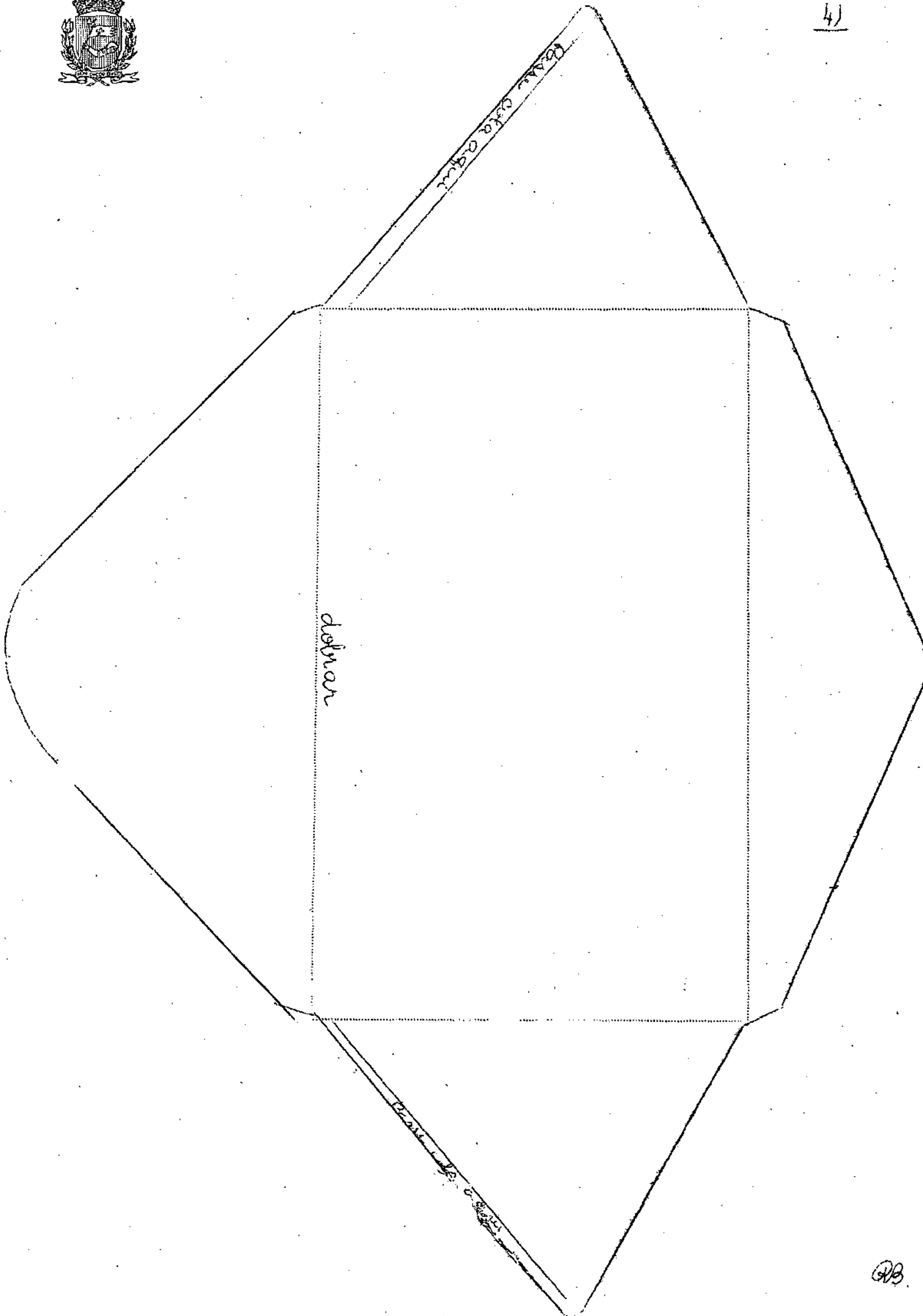
ENVELOPE

- Feche o envelope. No verso coloque o remetente.
- Ponha todo o seu amor nos desenhinhos.

Educadora - Daercy Rezende.



41



RB.



DECÁLOGO PARA EVITAR INCÊNDIOS E ACIDENTES COM FOGO

Ao iniciar junho os incêndios e acidentes com fogo aumentam assustadoramente, isto porque comemoramos os santos: St^o Antonio e S. João e S. Pedro.

É costume homenagear estes santos com fogos de artifício, fogueiras e balões, o que nos traz grandes aborrecimentos - incêndios e acidentes pessoais.

Em S. Paulo, todos os anos as autoridades municipais e as indústrias fazem campanha educativa contra incêndios e acidentes com fogo.

São distribuídos cartazes elucidativos sobre a campanha, bombeiros fazem nas escolas palestras alusivas.

DECÁLOGO PARA EVITAR INCÊNDIOS E ACIDENTES CONTRA O FOGO:

- 1 - Não deixar fósforos ao alcance de crianças.
- 2 - Não deixar gasolina, querosene, álcool, solventes perto do fogo.
- 3 - Ligações elétricas de emergência são perigosas; para consertá-las, chame um técnico. Não substitua o fusível por uma moeda, use um novo.
- 4 - Deixe às indústrias a fabricação de artigos domésticos que contenham componentes químicos perigosos. Essa economia não compensa o risco de incêndios.
- 5 - Antes de sair de casa, verifique se não esqueceu o ferro elétrico ligado, torneiras de gás abertas. Verifique se palitos de fósforos e pontas de cigarro estão apagadas antes de atirá-los fora.
- 6 - Antes de trabalhar com inflamável verificar se não há por perto, fogo.
- 7 - Deixe a fumadinha para depois. Nunca faça no posto de gasolina ou na garagem.
- 8 - Mantenha a carga do extintor do seu carro com a carga adequada.
- 9 - Nunca solte balões. Eles podem destruir lares, indústrias e nossas matas.
- 10 - Comemore as festas juninas sem tragédias. Não solte fogos perigosos, que podem causar grandes acidentes e incêndios, trazer destruição e desemprego, levando miséria e tristezas a muitas famílias.

Ed. Recreacionista: Daercy C.M. Rezende.

Mãe!

A flôr inocente, promessa do sonho alcandorado, maravilhoso élo da Procriação, completou o seu roteiro no claustro maternal.

O meigo e virginal botão da carne redimida recebe, agora, a unção da luz, bênção celeste, prodigioso crisna das estrêlas.

A alma, sôpro divino, eflúvio sutil do Onipotente, resplandece, no meigo recém-nada, transfigurada na castidade dos sorrisos, na harmonia grácil dos maneios, no brilho vivido dos olhos.

Alguns vagidos e o leite, a nata branca do sangue, transborda dos seios túrgidos e eretos.

Mãe que acalenta e filho que se nutre!

Eis a Maternidade do ápice da sua glória, no apogeu da sua purificação e no auge da sua beleza!

Amor maternal!

Es sublime, indivisível e único!

Mãe e filho!

Mulher e criança!

Superlativo de tôdas as grandezas!

Beatificação de todos os sentimentos!

Vitória de todos os ideais!

Glorificação de tôdas as esperanças!

Mãe!

Particula de Deus feito mulher!

Ruflar de anjos no instinto!

Paraíso nas asas do amor!

Mãe!

Escrínio de afetos!

Esplendor de tôdas as virtudes!

Que guarda nas sutilezas da fecundação, as filigranas delicadas do sentimento!

Que gerou Cristo!

Que concebe os gênios!

Que constroi os Lares!

Que ilumina a Juventude!

Que eterniza a Espécie!

Que glorifica a Humanidade!

A Procriação é o mais formoso altar da Feminilidade.

Nos turbilhões do maremoto que faz sossobrar o edifício moral das gerações modernas, que arroja o mundo à volúpia do prazer material, que nega a Fraternidade, que insulta a Glória de Deus, que galar - deia os Vícios, tu, Mãe adorada, surges das ondas borrascosas e negras, como a pálida açucena dos lodaçais!

Apareces com tôda a beleza da tua candura lirial, apertando nos seios túmidos o varão dos dias que hão de vir.

Escudada na fortaleza da Fé, não temes a fúria das tormentas, nem os lances trágicos que a vida te oferece; nem a cólera dos Fariseus que plantaram a Cruz nem os hunos da heresia que arrazaram os Templos, nem os sicários que enxovalham a Justiça, nem os monstros que desonram a castidade.

Dos teus lábios que se abrem esmaecidos, Mãe, desprende-se o sussuro terno de uma prece.

Oração de Mãe!

És o coração nos transportes das súplicas!

Ciciar estremo que tem na sua essência, o perdão para as nossas culpas, a remissão para os nossos pecados e a redenção para o gênero humano.

Mãe excelsa e redentora!

Não importa que o teu filho recebesse o batismo da luz sob o manto da legalidade, ou anunciasse o despetalar da simplória inocência, nos amores espúrios e fugazes.

Não importa que o teu filho amado se agasalhe nos brocados de púrpura ou nos trapos que as tuas mãos trêmulas e esquálidas arrebataram ao monturo!

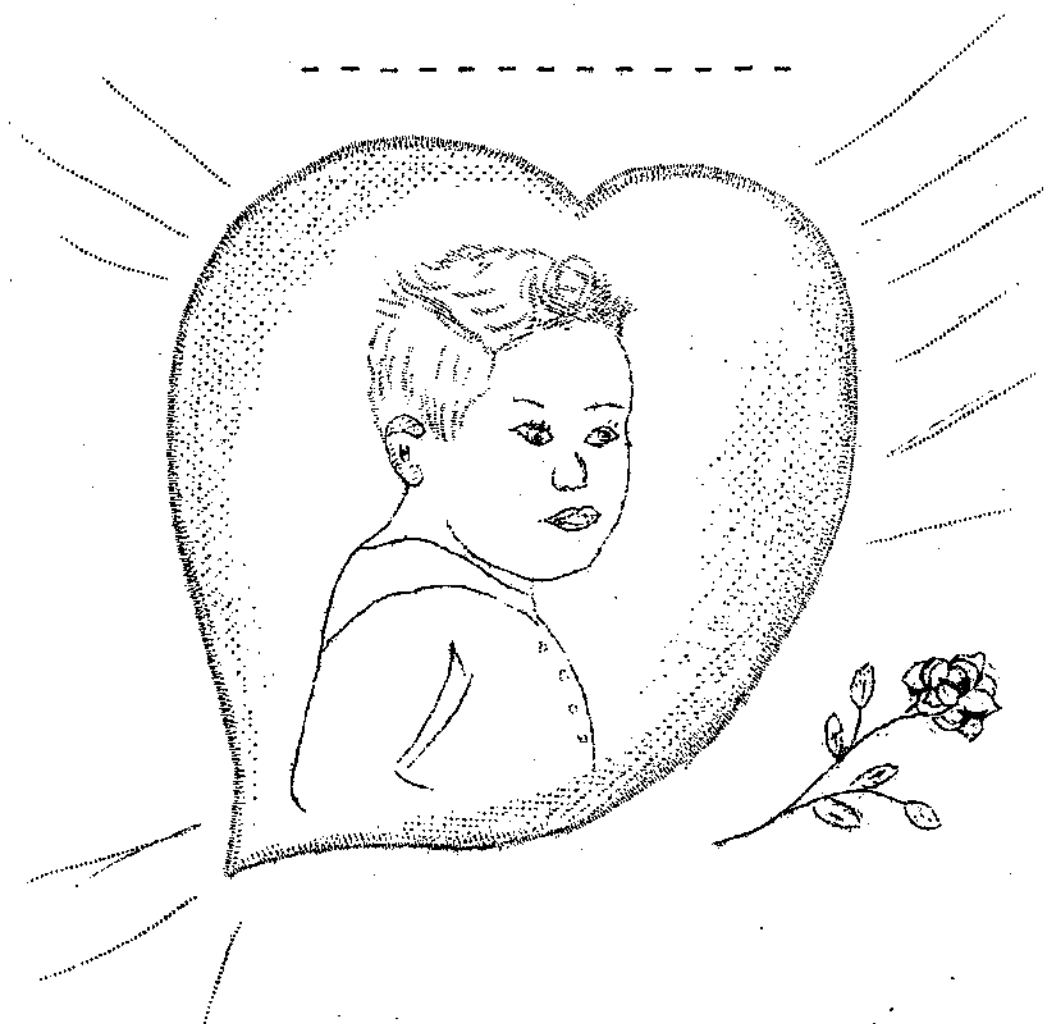
Foram todos ungidos pela mesma aurora e purificados pelo mesmo Amor!

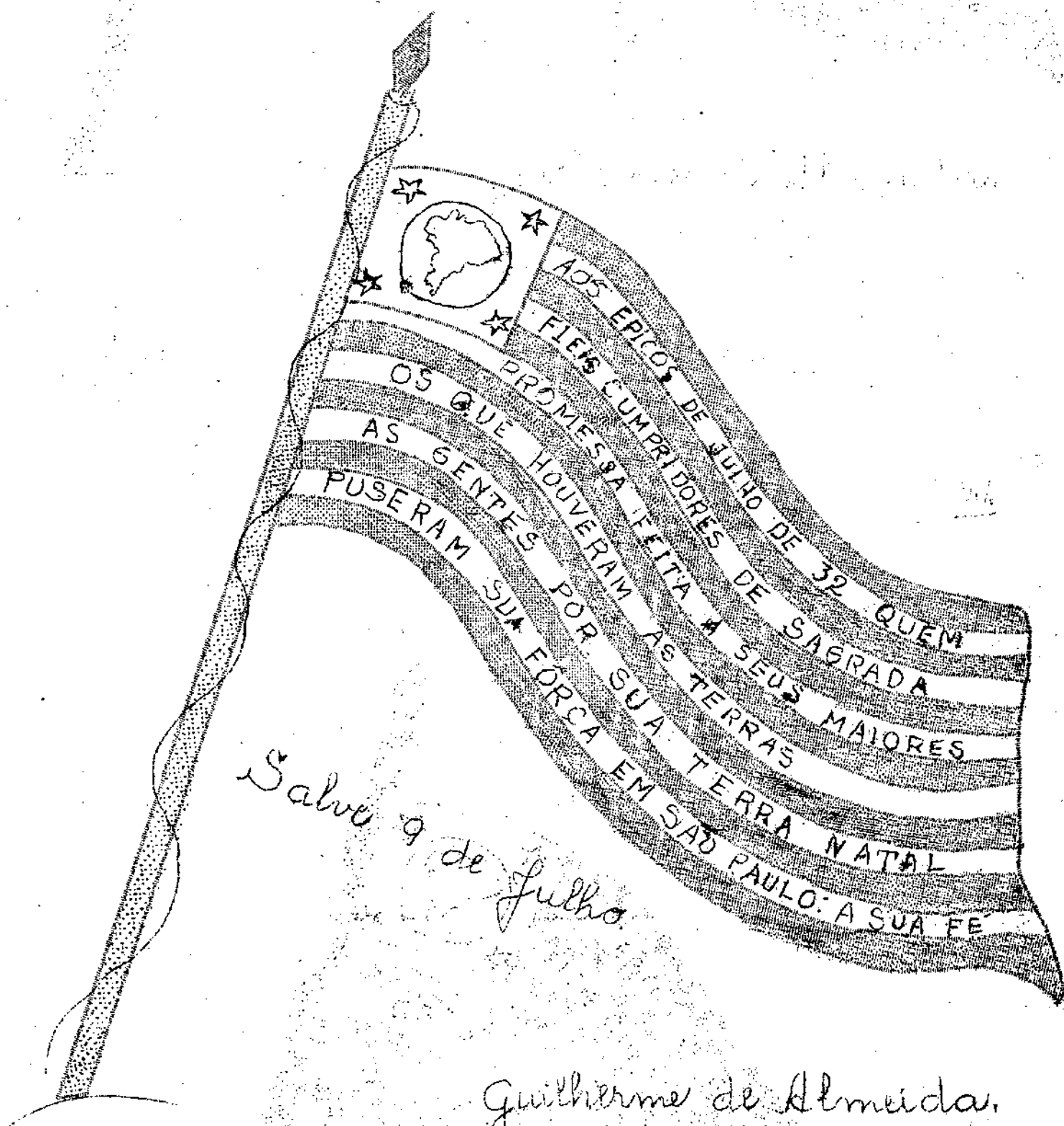
Mãe sublime e redentora!

Beijo respeitoso o fimbra da túnica branca com que a Graça Divina galhardeia a sublimação da Mulher.

(Extraída do livro VIA-CRUCIS de Gastão Goulart)

Colaboração de Benedita Silva.





Salvo 9 de Julho

Guilherme de Almeida

Colaboração: Benedita da Silva.



FLÔRES FEITA COM PAPELÃO DE PORTA-OVOS

(Material julgado inútil)

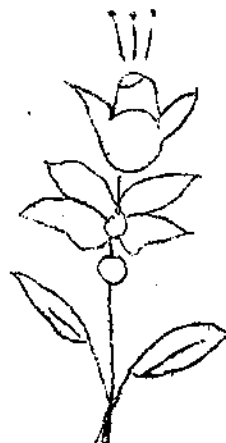
Instruções - Com uma tesoura, separe os copinhos do porta-ovos. Faça um furo com um prego, no fundo de cada copinho. Corte os copinhos individuais nas formas básicas, seguindo os esquemas na folha ao lado, ou invente você mesma, os desenhos.

Para dobrar a ponta das pétalas, umedeça ligeiramente e dê-lhes a forma desejada. Deixe secar. Para fazer figuras planas, mergulhe os copinhos em água depois de cortá-los, e coloque debaixo de um peso, até secar. Uma só fôrma pode se transformar numa flôr e, para dar mais efeito, coloque um copinho dentro de outro para dar a impressão de flôres com duas ou mais camadas de pétalas. Agora, pinte as pétalas com tintas brilhantes. Pinte as bordas com tinta branca, ou de cor contrastante, mas cuidado: deixe secar antes de fazer os contornos. Para montar cada flôr, coloque as camadas em posição certa, com os buraquinhos coincidentes, e prenda-as com cola, tendo o cuidado de não tapar os buraquinhos.

Para prender a flôr à haste, corte um pedaço de arame de 25 cm e mergulhe a ponta na cola. Passe pelos buraquinhos das flôres e deixe secar. Se fôr preciso, encha o buraquinho com cola adicional. Para dar o acabamento às flôres corte dois círculos de papel crepom, com 2,5 cm e faça um furo no centro enfiando pelo arame e colocando sob os copinhos. Passe verniz nas pétalas para dar um acabamento mais brilhante e deixe secar. Corte uma bolinha do galão de pompons e cole no meio da flôr, use pistilos, dê o acabamento que quizer. Terminar, corte folhas de papel crepom verde e cole na haste das flôres.

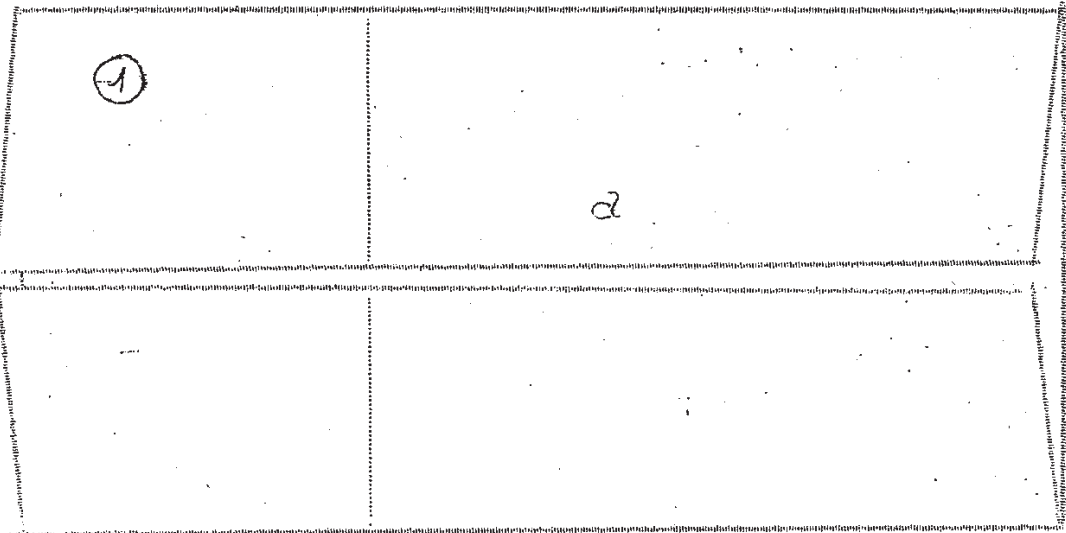
Com um pouco de paciência e bom gosto terá um lindo buquê de flôres de um material que ia se jogar no lixo.

(segue o modelinho)

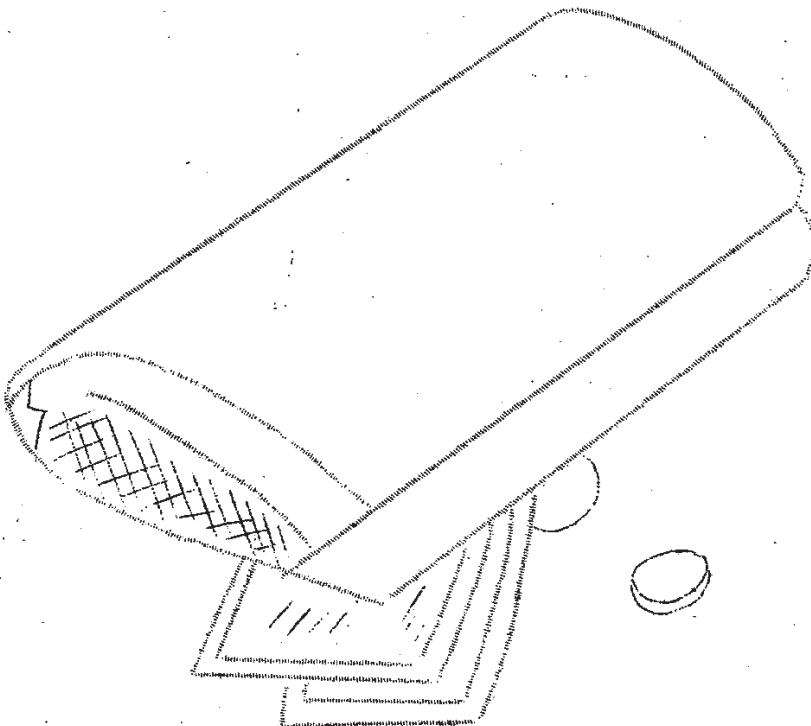


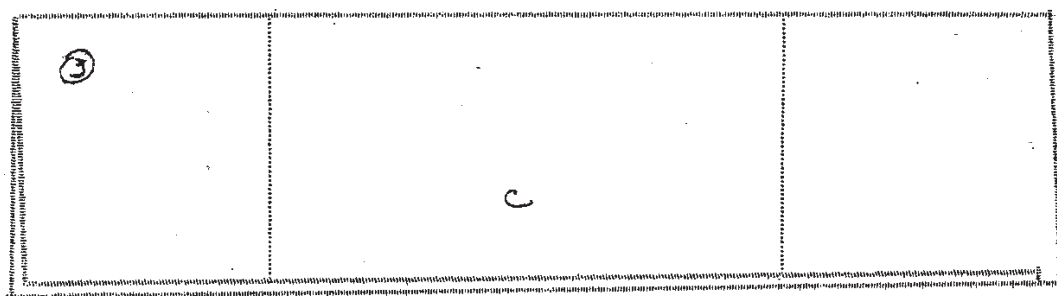
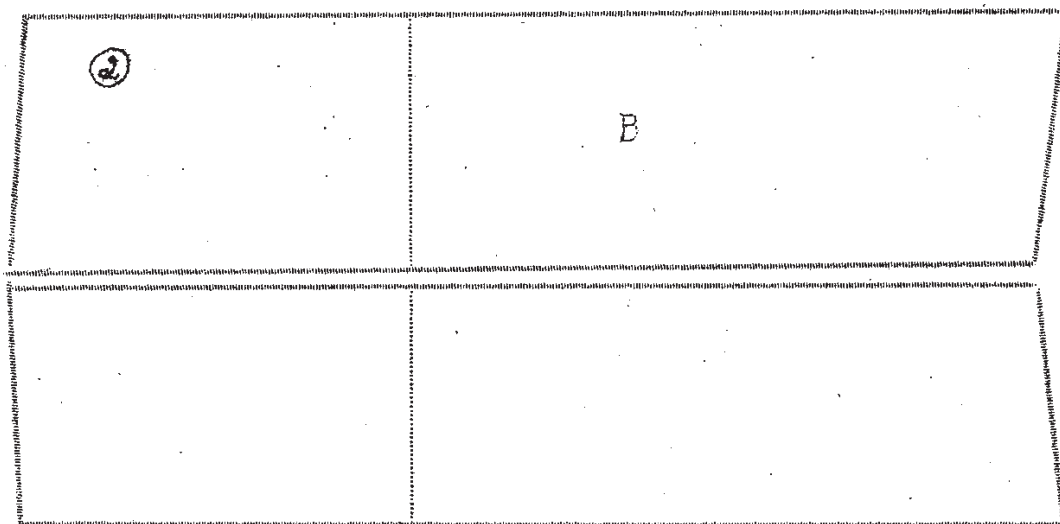
Benedita Silva.

R.B.

C A R T E I R A P A R A M A M ã E

- 1 2 Para fazer esta dobradura, são usados dois papéis em forma de um quadrado; dobram-se para dentro a parte de cima e a parte de baixo.



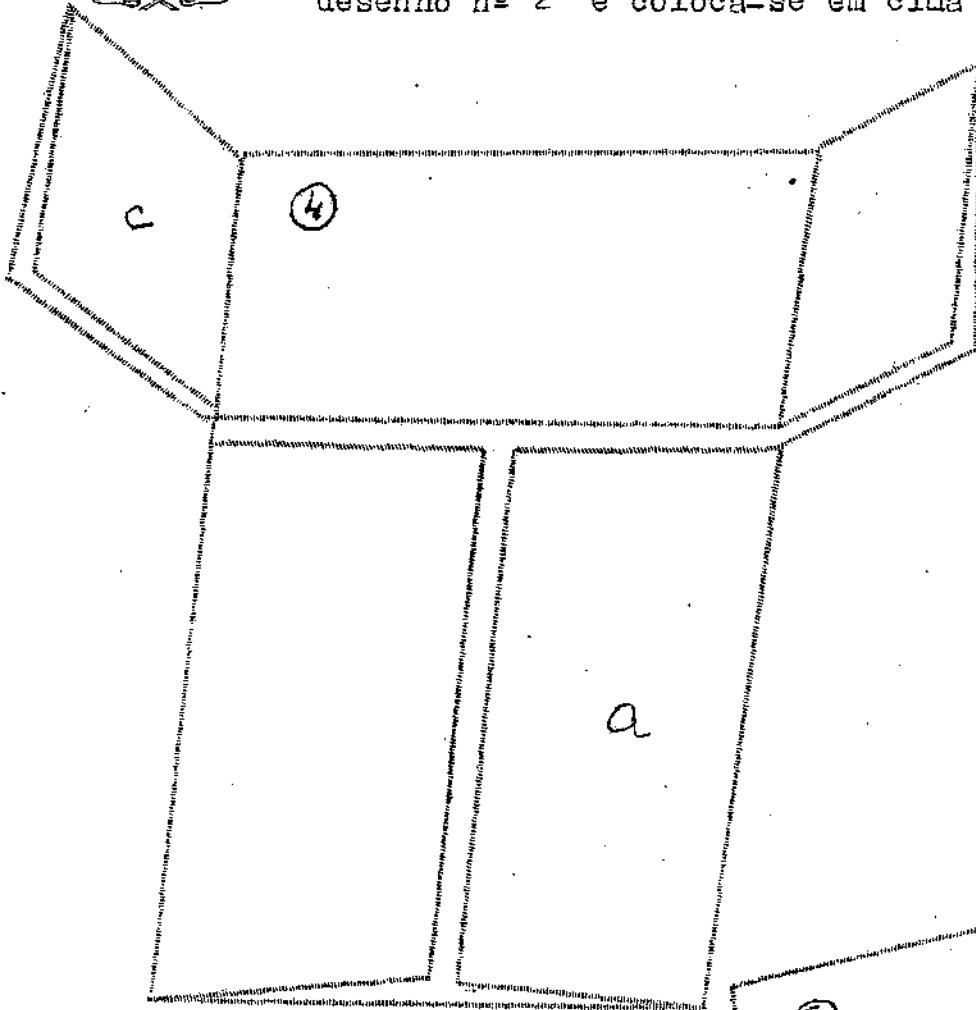


- ③ Outro papel retângulo vem a ser a metade do quadrado A; dobra-se ao meio.

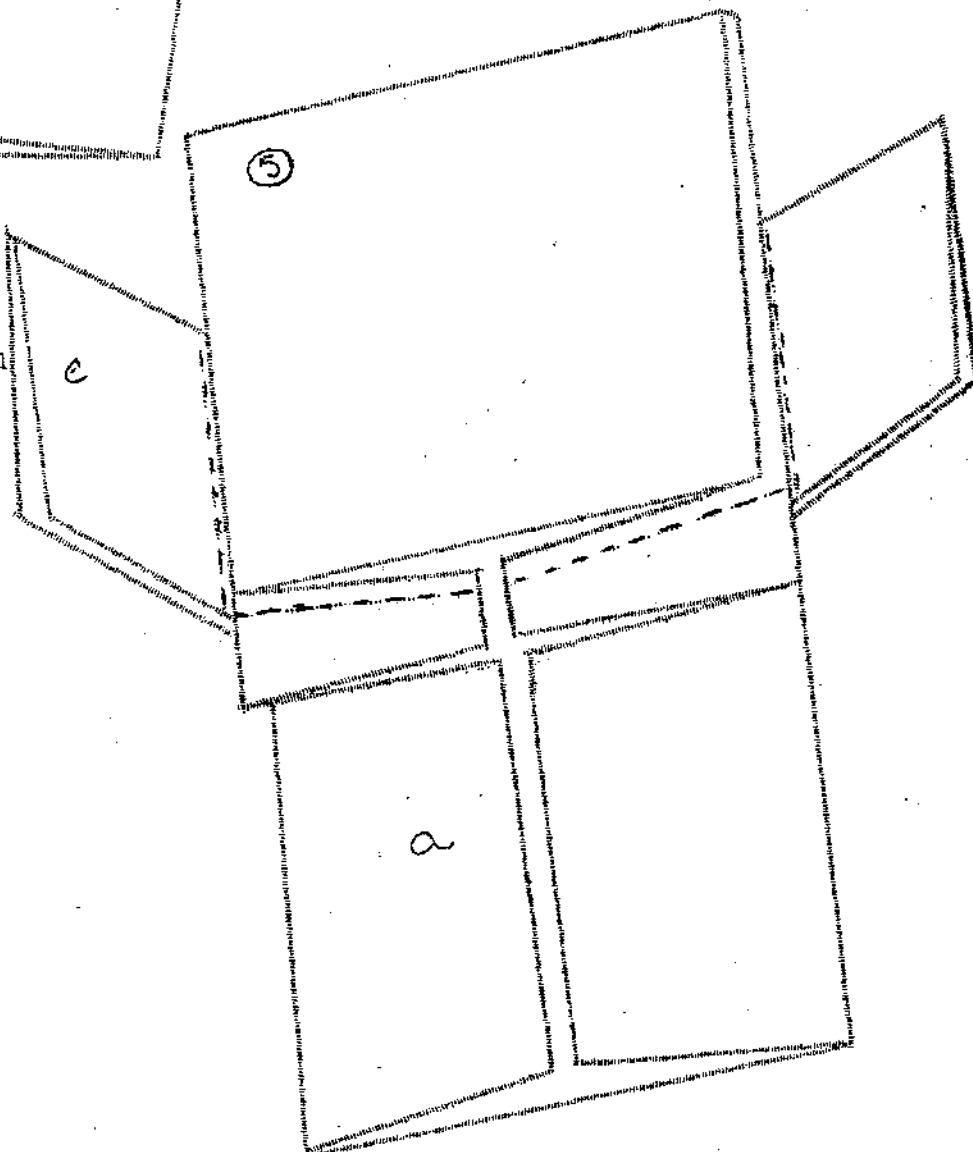


- 5 Em seguida, dobra-se B para dentro, pelas pontilhadas do desenho nº 2 e coloca-se em cima da dobradura A e C.

Deve-se observar bem o desenho acima para se colocar a fôlha B:

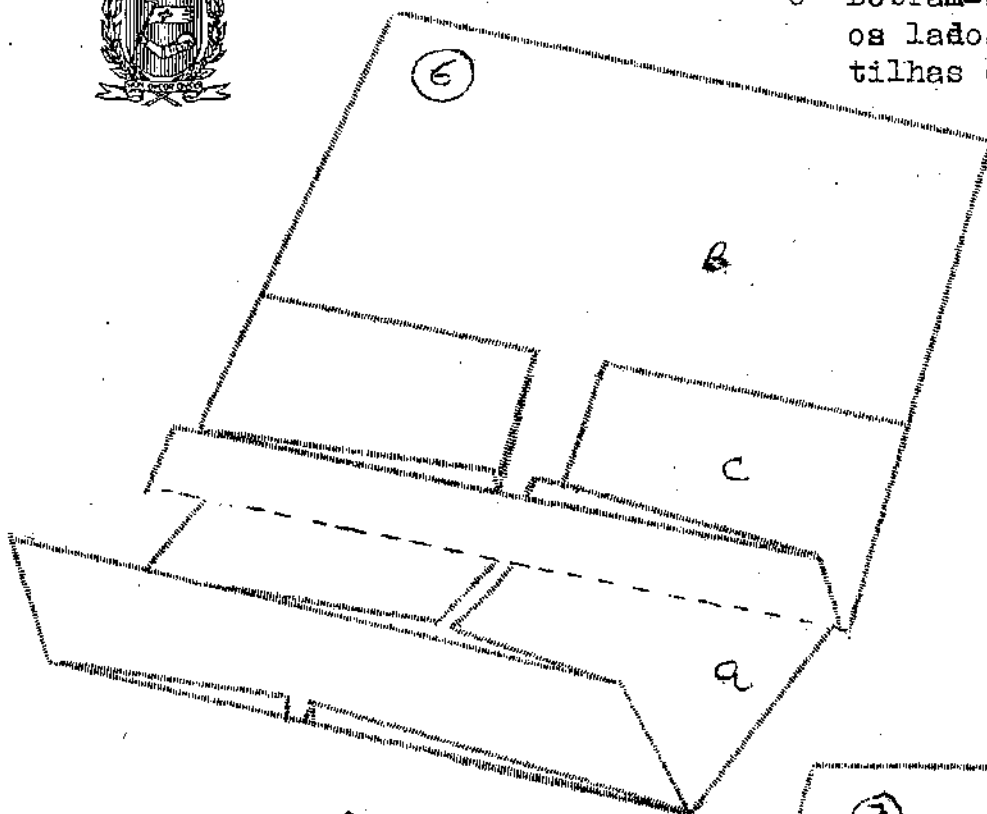


- 4 Pega-se a fôlha A e dobra-se, pelas pontilhadas do desenho nº 1, para dentro; com fôlha C e encaixamos na fôlha A, conforme se verifica no desenho.

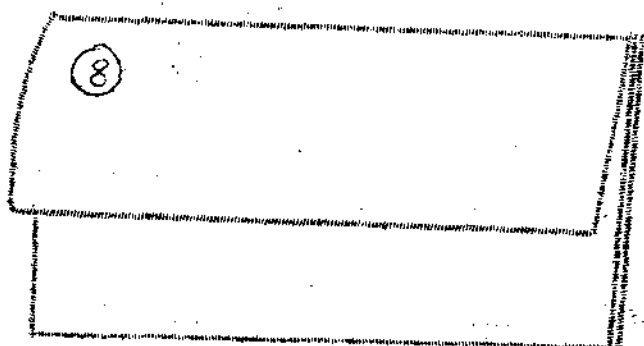
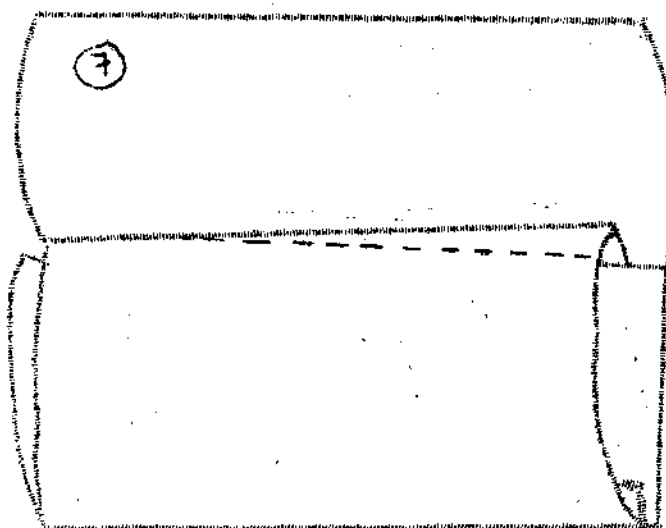




- 6 Dobram-se a fôlha C em ambos os lados para dentro, pelas pontilhas do desenho nº 5, em seguida, dobram-se as fôlhas da parte B para cima, pelas pontilhadas.



- 7 Dobrada a fôlha A para cima pelas pontilhadas do desenho nº 6 enfia-se a fôlha para dentro da fôlha para dentro da fôlha C.



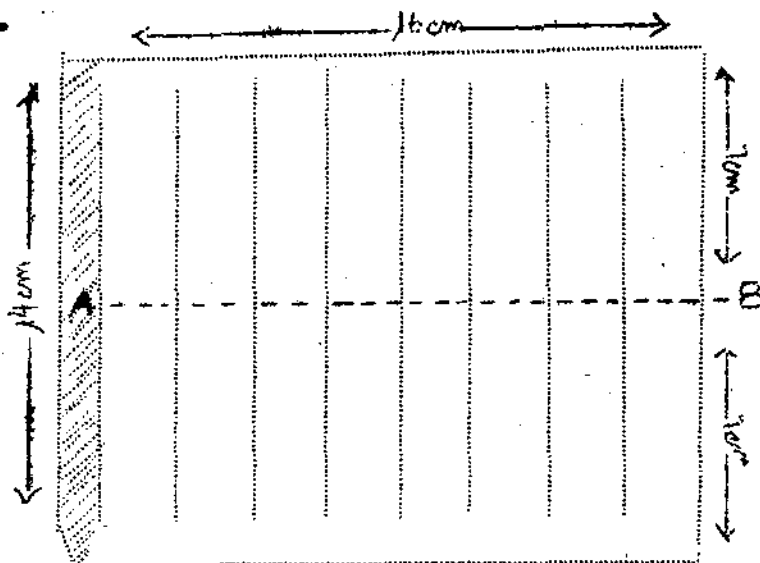
- 8 Para finalizar, dobra-se a fôlha B para baixo.

LANTERNINHA DE SÃO JOÃO

Para a confecção desta, tome um retângulo de 16 X 14 cm, do braço ao meio, no sentido longitudinal, trace linhas paralelas com 1 cm de distância, deixando uma pequena margem nas extremidades. Corte estas linhas e desdobre o retângulo. Cole e feche a lanterna, unindo a parte A à B.

Corte outro retângulo de 16 por 9 cm, enrole-o e fixe-o nas bordas da lanterna.

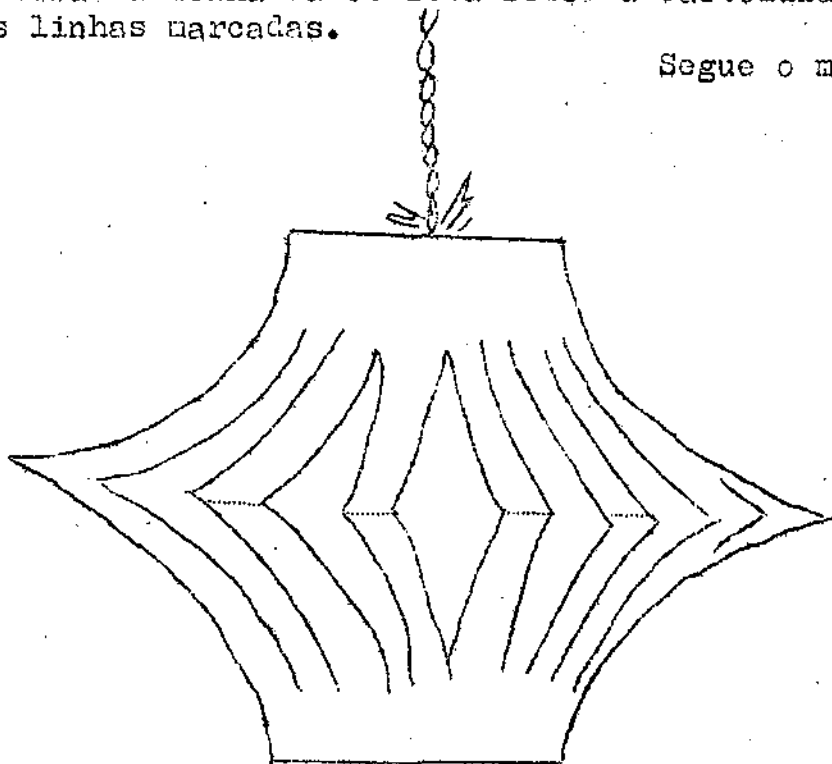
Para suspendê-lo, prenda um cordão na parte superior deste como mostra a figura.



NOTA: Tendo usado papel ou cartolina de uma só cor e desejando colorir as lanterninhas depois de prontas, utilize tinta tempera, aquarela, lápis de cor etc...

Também querendo antes de cortar a lanterninha cobrir com capas de revistas (Cruzeiro ou Manchete) fica muito bonita e com menos trabalho. É só colar a folha da revista sobre a cartolina já riscada e recortar nas linhas marcadas.

Segue o modelo.



Benedita Silva.

C O U R O

Origem do couro e sua aplicação.

Poucos materiais são tão agradáveis de se trabalhar como o couro. Sua durabilidade e beleza natural, que a mais simples decoração torna de efeito surpreendente, fazem desse material um dos mais atraentes para o aluno principiante. Desde a mais remota antiguidade era o couro utilizado para diversos fins. Seu uso tem-se estendido através dos tempos, mas os processos de preparo, embora sofrendo modificações, obedecem aos mesmos princípios.

Sua origem — Recêbem o nome de couro, as peles de animais (boi, vaca, carneiro, porco, etc.) que passam no curtume por um processo de preparação (curtir) para que fiquem livres de pêlos e se tornem flexíveis. Segundo sua natureza e preparação, ganham nomes diversos e destinam-se a diferentes trabalhos.

Os couros mais recomendados são os de vaca, bezerro e carneiro. Deve-se, no entanto, procurar empregá-los de acordo com o trabalho escolhido. Assim, o couro de bezerro é bom para objetos menores como: niqueleiras, marcadores, pequenas caixas, etc.; é o chamado atanadinho. O couro de carneiro, que é mais flexível, serve para fazer almofadas, sacos, bolsas pequenas, etc...

A sola é muito empregada para a fabricação de calçados e também para porta-retratos e outros trabalhos do gênero.

Existem, ainda, a pelica, pele de rezes pequenas, usadas na fabricação de luvas; o marroquin (couro de cabra) é muito empregado na encadernação de livros; há, também, numerosos produtos de aplicação industrial: couro de peixe, couro de cabra, de crocodilo, pergaminho, pano couro, etc., a que se dão o nome de couro.

O couro de vaca, que é mais espesso, é usado para trabalhos de maior vulto: caixas, painéis, pastas, capas de livros, carteiras, etc.; é o chamado atanado, com o qual estamos trabalhando, na confecção de carteiras para documentos. Cada aluno fez a sua carteira, inclusive para brinde às mães neste mês de maio.

São Paulo, 18-5-72

Educadora da Oficina Educacional do P.I. 12.
Zenólia Oliveira Diniz.

R.B.

DIA DO FOLCLORE - 22 DE AGOSTO

Definição - Chama-se folclore o conjunto de atividades:

maneira de sentir, pensar e agir das camadas populares de uma região.

O termo original em inglês - "folk-lore" significa pensamento popular, saber vulgar. Essa palavra foi criada por William Thoms, quando enviou carta à Revista Atheneum. Esta carta foi publicada em 22 de agosto de 1846, razão pela qual é 22 de agosto, o dia do folclore.

Atualmente no Brasil, o folclore vem merecendo a máxima atenção, como legítima expressão cultural que é.

Existe o Conselho Nacional do folclore, cujo presidente é o Ministro da Educação. Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro.

Em 1966, foi instituído oficialmente o dia do folclore, e este deve ser comemorado intensamente em todo o Brasil.

De um modo geral podemos agrupar o universo folclore em 8 categorias diferentes: 1 linguagem - 2 música e danças - 3 usos e costumes - 4 crendices e religiosidades - 5 artesanatos - 6 brinquedos infantis - 7 festas e jogos - 8 literatura.

1 - Linguagem - maneira de falar típica de uma região, modismo, provérbios, expressões que se conservam no linguajar presente como uma reminiscência do passado:- "Você quer ser mais realista que o rei" - "Quem nasceu para 10 réis não chega a vintem."

2 - Músicas e danças - Instrumentos populares - berimbau (Negros da Bahia) Cuicas e tamborins.

Ritmos musicais e danças - Frevo - Pernambuco

Maxixe - Carioca

Samba - Maracatu

Rancheira - Rio G. do Sul

Marcha-rancho - desfile de escolas de Samba.

Pastoril ou Pastorinhas - durante o Natal.

Folia de Reis ou Reisado - em 6 de janeiro.

As congadas, a dança de côco, manceiro pau, ou manceiro pau, capoeira fandangos.

* Atualmente em matéria de dançar, não supera as escolas de samba do Rio de Janeiro; que já tem fama internacional.

3 - Usos e costumes - os mais conhecidos:- vatapá, galinha de xinxim, caruru (Bahia)

Tacacá com tucupi (Pará)

Carne de sól - (R.G. do Norte e outros estados)

Barreado - (Paraná)

Churrasco - (R.G. do Sul) isto no que diz respeito à alimentação.

Os meios de pescar, caçar e transporte típico de cada região.

Cerimonias de noivado, casamento e enterro; As variadas formas de curar doenças.

Os remedios para espinhela caída, etc...

4 - Crenças e religiosidade: Coceira na palma da mão, é, sinal que vai receber dinheiro.

Quebrar espelho - sinal de desgrça.

Cair uma colher, sinal que vai receber visita de mulher.

Os maus agouros - gato preto, sexta-feira - 13.

Fantasmas - mula sem cabeça - Zobishomem.

Ver sorte no copo de água.

Rezar a Stº Antonio, para casar depressa.

As correntes da felicidade: (tirar 13 cópias de uma carta, enviar à 13 pessoas, receberá uma graça.

O candomblé baiano, a macumba carioca, mistos de religião, feitiçarias e dansas.

Lavagem da Igreja do Bonfim (Bahia)

A devoção a S. Benedito e S. Jorge, também é um misto de religião e macumba.

5 - Artesanato - Cerâmica da - Ilha de Marajó.

Cerâmica de Caruarú, Goiana em Pernambuco, são celebres pelos tipos humanos de grande expressão.

A confecção de rendas no nordeste. As rendas cearenses.

Os bordados em almofadas de bilros. As fiações nas rocas de pedal.

6 - O vestuários: Calça, paletó, e chapéu em couro no nordeste.

As bombachas e o lenço colorido no pescoço do vaqueiro do R.G. do Sul.

Confecções de cestos, jacás, samburás, bem como de brinquedos.

7 - Brinquedos infantis - Músicas, canções, brinquedos de roda. Marcha soldado, Terezinha do menino Jesus. Chicote queimado. Atirei um pau no gato-to-to.

8 - Festas e jogos - Festas de Stº Antonio, São João e São Pedro.

Festa do Sr. do Bonfim na Bahia.

Festa do Circo de Nazaré - Pará.

Festa da Penha - Guanabara.

Festa de N.S. do Rosário . Minas Gerais.

As cavalhadas no Rio G. do Sul

As vaquejadas no Nordeste.

A festa de S. Benedito - no interior paulista.

O mundialmente celebre carnaval brasileiro

9 - Literatura - Os desafios ao som da viola.

Os testamentos lidos sábado de aleluia, na hora de ma
lhar o Judas.

A propria malhação do Judas é folclórica.

Os abecês dos cantadores do nordeste onde cada verso
começa com a letra do alfabeto, seguindo a ordem.

Os versos sem metrica e sem rima, mas com muito sen -
timento dos poetas populares.

Educaçora - Daercy Rezende.

A U T O R

Emilio Mira Y López

1 - Resumo do livro

Como estudar e como aprender

Título da edição em espanhol (original)

Como estudiar y como aprender

Primeira edição em espanhol - 1948

Primeira edição em português - 1964

Publicada por Editorial Kapelusz, S A -

Buenos Aires

Editora Mestre Jou - São Paulo

Tradução de

José Carlos Corrêa Pedroso.

Trabalho de grupo pelas Educadoras:

- 1 - Genpy Cassiano Paglia
 - 2 - Nair Guimarães Barbosa
 - 3 - Dayse A. Crecchi Sargentim
 - 4 - Gilda Toselli
 - 5 - Elisabeth Von Zeidler
 - 6 - Rosa Regina B. Wiehem
 - 7 - Maria Aparecida B. Laushe
-

Não se pode aprender sem prender-se efetivamente ao que se deseja aprender e apreendê-lo.

Neste jogo de palavras está sintetizada a essência do estudo, mas não a sua extensão que é infinita: toda situação que nos apresente problemas ou exija reações - para as quais não possuímos de antemão um cabedal de hábitos ou de instintos eficientes - requer ser estudada.

E, neste caso, estudá-la significa analisá-la, para compreender seus diversos elementos integrantes, imaginar suas possíveis soluções, ponderar os pros e os contras e finalmente decidir a que nos parecer mais acertada. Tudo isso constitui o estudo.

Entretanto, o uso limitou essa série de processos mentais com os chamados livros para estudo, onde está impresso o pensamento de autores que, por sua própria conta, fizeram essa sequência de atos e agora expõem os resultados para poupar esforços aos leitores.

Vantagem - poupar energias (de tempo e de concentração) e aproveitar melhores inteligências (já que, em geral, a média dos autores, tem mais capacidade de investigação e juízo que a média dos leitores.)

Perigo - afastamento excessivo da realidade estudada, que ao leitor é servida digerida - portanto deformada - através de um tecido verbal, gráfico, ou simbólico, que a representa mas não a constitui.

Evitar esse perigo - supõe a necessidade de que o estudo não se limite à assimilação de dados ou material bibliográfico, mas se estenda à consideração e investigação direta da realidade, que se quer captar.

— Portanto —

Estudar - é concentrar todos os recursos pessoais na captação e assimilação dos dados, relações e técnicas conducentes ao domínio de um problema.

Aprender - é obter o resultado apetecido na atitude do estudo.

a) Pode-se estudar e não aprender

a concentração captativa fracassa por múltiplos e possíveis motivos.

b) Pode-se aprender sem estudar - esforço desnecessário - captação assimilativa automática e espontânea (aprendizado imitativo, aprendido inconsciente).

Pode-se distinguir duas modalidades de estudo:

1 - Estudo cultural - adquirir cultura

Os contingentes estudantis

Dos estudantes, tanto do nível médio como superior, urbanos ou rurais, 50% são incapazes de edificar um conceito coerente da matéria em estudo — não merecem o nome de estudantes ou estudiosos.

Do restante 40% concebem o estudo como pesada obrigação e têm como único objetivo — passar no exame, conseguir um título profissional.

A parte menor é integrada por um pequeno núcleo de alunos, que ocorrem à Universidade para satisfazer uma necessidade de seu espírito, sedentos de saber. Estes são os verdadeiros estudantes, não se satisfazem com a simples armazenagem de dados e informações, mas procuram afanosamente o que se esconde por detrás delas. Este grupo preocupa-se com a cultura mais como fim do que como meio.

Indução e dedução são duas fases desse processo intelectual, mediante o qual o verdadeiro estudioso avança no campo de seu interesse cultural. — Pois bem:

se queremos que sua tarefa se efetue em otimas condições de rendimento, e se desejamos evitar quanto possível sua fadiga física e mental, deveremos precisar um pouco mais com ajuda da Psicologia Dinâmica (evolutiva, diferencial, experimental e energética) as condições e os fatores que intervêm na determinação do resultado apetecido. Para isso precisamos começar por determinar o quê, o para quê, o porquê, o como, o quanto, o quando, e o onde; isto é, os sete pontos essenciais da psico-higiene do estudo.

O que estudar

Antes de escolher o que se há de estudar é preciso conhecer o que se pode estudar com o potencial intelectual de que se dispõe. Em igualdade de circunstâncias, não há dúvida que uma vocação firme e constante possa compensar um certo defeito de aptidão.

A maioria dos estudantes faz um estudo livresco, apenas para passar nos exames, renunciando a utilizar meios otimos de ampliar seus conhecimentos como: conferências, cursos extra-oficiais, visitas e discussões com técnicos, assistência a projeções em relação a matéria de estudo e principalmente investigações modestas, em pequenos grupos de amigos, que comprovem as afirmações contidas nos textos estudados.

Para que estudar?

A finalidade do estudo é de suma importância, pois propõe o que

poderíamos chamar ética do estudo.

Por desgraça grande parte dos estudantes visam apenas o certificado que os habilite para instalar um negócio profissional. Não quero dizer com isso que devais viver do "ar do céu", mas que deveis condicionar a todo momento o afã de Riqueza ao interêsse da Verdade.

Por que estudar?

O homem estuda porque não tem outro processo mais fácil para chegar a saber. É dura a lei de sua natureza que todo aprendizado deve ser ativo, requerer reforço e perseverança, especialmente em se tratando de aprender relações de sentido, através de um material misto, sensorial e simbólico.

Como estudar?

Existem diversas técnicas que permitem obter o máximo de rendimento no estudo; mas é preciso selecioná-las em cada caso, tendo em conta o tipo psicológico do estudante, a matéria que há de aprender e os meios de que dispõe.

Em suma: aqui, como em todo problema biológico, não cabem generalizações excessivas nem afirmações absolutas.

Aspectos do processo:

- 1 - Apreensão ou captação dos dados,
- 2 - Sua retenção e evocação,
- 3 - Elaboração e integração dos conceitos e critérios resultantes,
- 4 - Aplicação dos mesmos à resolução de novos problemas.

Quando, quanto e onde estudar?

É preferível estudar sempre com luz natural e não artificial; bem depois das refeições, melhor que logo após; em períodos breves, com intervalos de distração ou de exercício físico, melhor que em períodos contínuos de larga imobilidade. Levantar-se cedo e pôr-se a estudar, depois do banho ou da ducha matutina, um material levemente preparado na tarde anterior, é, sem dúvida, muito preferível do que treinar-se à noite.

Regra geral, pode-se afirmar que uma sessão de estudo não se deve prolongar por mais de duas horas, introduzindo-se pausa de três a cinco minutos cada meia hora.

Se o estudo pressupõe essencialmente abstração e concentração,

além das condições puramente sensoriais: boa luz, situada no lado esquerdo, silêncio e posição cômoda será necessário: ar livre, espaço bom, roupas folgadas, que permitam livre respiração e os movimentos, assento cômodo com espaldar etc...

O aprendizado

Que é aprender?

Aprendizado é "uma mudança em rendimento, que resulta como função de um exercício ou prática."

Sob o ponto de vista do aprendizado cultural, aprender é aumentar o cabedal de recursos de que dispomos para enfrentar os problemas que nos apresenta a vida cultural.

Tôda aprendizagem tem, no mínimo duas fases:

- a) Compreensão e fixação.
- b) Retenção e evocação

Um ponto essencial do aprendizado cultural é, em geral, realizar-se com o duplo propósito de reter e usar em qualquer momento seus benefícios. Quem o realiza não quer apenas captação superficial e passageira de conhecimentos mas aspira a sua integração permanente no cabedal ou patrimônio dos conhecimentos e capacidades pessoais. Não se aprende para "sair do apuro" mas para "entrar e penetrar cada vez mais no domínio do saber.

Idéias diretrizes

São muitos os estudantes que não aprendem pela simples razão de ignorarem o que devem aprender.

É essencial que o estudante descubra qual é a idéia diretriz, o fio condutor do pensamento do mestre ou expositor.

Assim como cada fábula tem sua moral, isto é, sua essência significativa, cada série de pensamentos possui uma idéia diretriz ou conceito fundamental.

Descobri-lo quando não está em registro, é conquistar um dos fatores essenciais de tôda aprendizagem cultural.

Motivos para o estudo

Fator de singular importância na determinação da eficiência de qualquer aprendizagem são seus motivos, isto é, as forças que impelem o estudante a realizá-la. Em geral se designa com o qualificativo de "motivo de aprendizado" tôda condição individual que leve o sujeito a realizar uma determinada tarefa.

Posição ideal — sentado sobre uma poltrona ou cadeira com assento amplo e com o livro colocado sobre um suporte inclinado sobre a horizontal em ângulo variável de 30 a 60 graus.

i) Um pouco de exercício de vez em quando.

Levantar-se e mover-se um pouco, cada dez ou quinze minutos, para evitar os efeitos vaso-motores desagradáveis (esfriamento das extremidades e congestão da cabeça).

j) Modo de obter resultado da leitura.

Ler em primeira leitura, com igual atenção, tudo o que está escrito em um capítulo ou subcapítulo, sem interromper, para não trincar a unidade de sentido da exposição.

Em segunda leitura marcar os diversos níveis de dificuldades e de interesse.

Para esse fim valer-se da técnica de sublinhar.

Regras para bem sublinhar os textos, segundo Smith e Littlefield.

- 1- Sublinhar só os livros de nossa propriedade.
- 2- Usar lápis, vermelho para sublinhar os pontos que precisamos repassar. Quando os tivermos dominado, basta passar um risco preto sobre a linha vermelha.
- 3- Sublinhar com uma linha negra dupla as afirmações ou dados essenciais.
- 4- Marcar à lápis, com linhas verticais à margem do texto, os pontos com os quais não estamos conformes.
- 5- Não sublinhar abusivamente.
- 6- Usar sempre os mesmos sinais convencionais. Se em vez de linhas quisermos usar pontos de exclamação ou interrogação, podemos fazê-lo, mas é menos claro.

Como favorecer a compreensão crítica do material lido.

Tão importante como o processo de sublinhar partes do texto é a técnica de facilitar sua compreensão lógica mediante o uso de esquemas, quadros sinóticos, raciocínios analógicos, improvisação e aplicação de exemplos, etc. É nesta fase da aprendizagem que sobressai com maior nitidez a inteligência do aluno.

Esquecimento

Condições favoráveis

- a) Irregularidade dos períodos de estudo, distração e descanso.

- b) Pequenos desarranjos funcionais da saúde corporal.
- c) Abusos desportivos e sexuais.
- d) Falta de sono.
- e) Ausência de interesse pelo assunto durante os intervalos.
- f) Emoções intensas de qualquer gênero.

Retenção

Condições favoráveis à recordação

- A) Regularidade nos períodos de estudo, distração e repouso (ou seja: regularidade nos hábitos de vida.)
- b) Um pouco de exercício físico e vida ao ar livre.
- c) Moderação no trabalho corporal.
- d) Sono reparador.
- e) Evitar sobressaltos de qualquer gênero.
- f) Manter interesse geral pelo assunto.

Fadiga

A fadiga, tanto a mental — originada por um trabalho psíquico ou nervoso, como a **corporal**, originada pelo trabalho físico ou muscular é um aspecto peculiar individual e se caracteriza por fenômenos conscientes e por fenômenos objetivos. Os primeiros constituem a chamada sensação de fadiga, cansaço ou esgotamento; os segundos constituem, invariavelmente, em uma diminuição de rendimento.

Fatores de que depende a fadiga em geral

Fatores intrínsecos

- Excessivo número de horas de trabalho.
- Falta de pausas adequadas durante o mesmo.
- Excessiva velocidade ou atropelamento.
- Operação desagradáveis durante sua execução.
- Textos inadequados.
- Posição imprópria.
- Excesso de barulho.
- Iluminação deficiente ou excessiva.
- Temperatura deficiente ou excessiva.
- Presença de substâncias anormais no ar (falta de ventilação, maus cheiros, etc).
- Alterações digestivas (fome, digestão difícil, plenitude gástrica).
- Perturbações emocionais originadas pelo medo de fracasso no trabalho.
- Atitude pessoal de antipatia para com ele.

Fatores extrínsecos

- Falta de repouso ou sono noturno
- Intemperança
- Atrasos e dificuldade de transporte
- Habitação defeituosa
- Conflitos familiares
- Preocupações diversas
- Nutrição deficiente
- Falta de interesses compensadores
- Enfermidades

Como evitar e combater a fadiga

- A) Não empreender o estudo se não se possuir antes uma preparação adequada para compreendê-lo.
- b) Não iniciar nenhum estudo pela leitura de obras de consulta, mas procurar dois ou três textos básicos, capazes de proporcionar uma idéia fundamental da matéria.
- c) Não estudar nunca mais de uma hora seguida, sem pausa.
- d) Procurar evitar o estudo depois de exercícios físicos pesados, quando se tem sono, apetite, frio, sede, calor excessivo ou outras molestias ou preocupações.
- e) Alternar sempre as diversas fases do estudo: leitura de orientação geral, leitura concentrada (de captação), evocação de dados conhecidos, discussão (com algum companheiro) de pontos obscuros, exercícios práticos, formulação de resumos e notas etc.
- f) Procurar mudar de posição cada dez ou quinze minutos, e descansar a vista meio minuto nos mesmos intervalos.
- g) Depois de uma sessão de 2 ou 3 horas, introduzir um longo intervalo de distração ou repouso.
- h) Conservar-se em bom estado físico.

Apreciação

"A crescente complicação dos programas de estudo, a progressiva competência existente no campo das profissões cultas, a necessidade de conciliar, em não poucos casos, o estudo com outras atividades, e, finalmente, o atropêlo cada vez maior de nossa vida social, levam muitos estudantes ao conflito entre seus desejos e suas possibilidades de rendimento. Desse conflito derivam sofrimentos e fracassos, evitáveis pela intervenção oportuna da ajuda técnica aos que os vivem".

O prof. Mira Y López com êste livro vem ajudar de forma especial a todos que em qualquer momento sentem o desalento de um possível fracasso ou a esterilidade de seu esforço, a todo aquele que deseja estudar bem, sem desperdício de tempo ou desgaste físico ou mental e também aos adultos responsáveis pela educação dos jovens.

O livro deve ser lido pelos estudantes e principalmente pelos mestres, para que ensinem os alunos, desde pequenos, a estudar, não criando hábitos errados de estudo, podendo assim ter maior rendimento, em menor tempo e sem grande desgaste físico ou mental.

Crítica

Há um ponto de vista no qual discordamos do autor:

Ele considera estudante verdadeiro aquele que se preocupa com a cultura como um fim e não como um meio; aquele que utiliza os materiais conhecimento como simples pontos de apóio para seu verdadeiro propósito de chegar à descoberta de verdades universais e possivelmente explicar fatos concretos.

Achamos entretanto que o estudo deve ser encarado em termos de realidade e não de ideal utópico, devemos ver a regra geral e não as exceções, encarar a realidade prática da vida em termos de progresso, de Brasil.

Então, utilizando-nos dos conselhos e experiências do grande professor sobre a solução fundamental dos problemas da aprendizagem nos sete pontos essenciais da psico-higiene do estudo: o quê, para quê, porquê, como, quanto, quando e onde estudar, vamos ver no estudo um meio para se atingir um fim — que é o aperfeiçoamento intelectual e espiritual, o conhecimento da verdade, a plena realização do ser humano, para que, livre de preconceitos, recalques, problemas e conflitos possa ser útil à sociedade em que vive.

- - - - -

De acôrdo com o Cronograma de atividades do Departamento de Educação e Recreio, no mês de abril foram iniciadas os Cursos programados para atualização pedagógica dos Educadores dos Parques Infantis e Centros da Juventude.

Êsses cursos que estão sendo desenvolvidos e que terão prosseguimento até o mês de novembro abrangerão a totalidade dos Educadores e procurarão propiciar meios para o aperfeiçoamento e treinamento permanente do pessoal técnico, de modo a imprimir uma linha de renovação em tôda a rede das Unidades Educativo-Recreativas, conforme objetivos propostos pelo Departamento de Educação e Recreio nas metas a serem atingidas até 1974.

Os cursos ora em fase de desenvolvimento são os seguintes:

Para Parques Infantis

Curso de Psicologia — 450 Educadores

Curso de Artes Aplicadas a Ed. — 350 Educadores

Curso de Atividades de Jardim — 30 Educadores

Para Centros da Juventude

Curso de Teatro — 75 Educadores

Esperamos que êsses cursos atinjam seus objetivos e que os Educadores tenham um bom aproveitamento.

Patrocinado pela Secretaria de Educação e Cultura do Município, foi promovido pelo I.B.E.C.C. um concurso de Fanfarras entre as Unidades do Departamento de Educação e Recreio e do Ensino Municipal.

As fanfarras inscritas desfilaram nos dias 26, 27 e 28 de maio p.p. às 16 horas no Parque Ibirapuera sendo observadas nos seguintes aspectos:

- a) Cívico
- b) Apresentação
- c) Melodia; dentro das seguintes categorias:

- 1 - Parques Infantis

- 1.1 - Fanfarras simples
- 1.2 - Fanfarras com pito

- 2 - Escolas Municipais Integradas

- 2.1 - Fanfarras simples
- 2.2 - Fanfarras com pito

- 3 - Escolas Municipais não Integradas

- 3.1 - Fanfarras simples
- 3.2 - Fanfarras com pito

A Comissão julgadora foi constituída por técnicos do Departamento de Educação e Recreio e do Ensino Municipal, sendo ainda integrada por elementos participantes das melhores fanfarras escolares da Capital.

As fanfarras que representaram os Parques Infantis envergavam uniformes multicoloridos; desfilaram com muito garbo, disciplina e harmonia provocando o entusiasmo e aplausos da assistência.

Os resultados foram dados a conhecer no último dia, logo após o desfile, sendo nessa ocasião entregues os troféus às Fanfarras vencedoras.

Os Parques Infantis que receberam troféus de acordo com sua classificação foram:

- 1º lugar - P.I. 33 - Manoel Preto
- 2º lugar - P.I. 32 - Alto de Vila Maria
- 3º lugar - P.I. 105 - Monções

Os troféus foram oferecidos pela Indústria Werill de Instrumentos Musicais.

A profª Maria José Brasileiro do Prado Bohn, responsável pelo Setor Musical do Ensino Municipal e seus auxiliares bem como a Profª Vitalina A. Acioli, responsável pelo Setor Musical do Departamento de Educação e Recreio felicitamos pelo belo trabalho realizado.

Educadora: Maria Aparecida de Oliveira

